GETULIO FALARÁ AOS OPERÁRIOS E ÀS CLASSES PRODUTORAS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

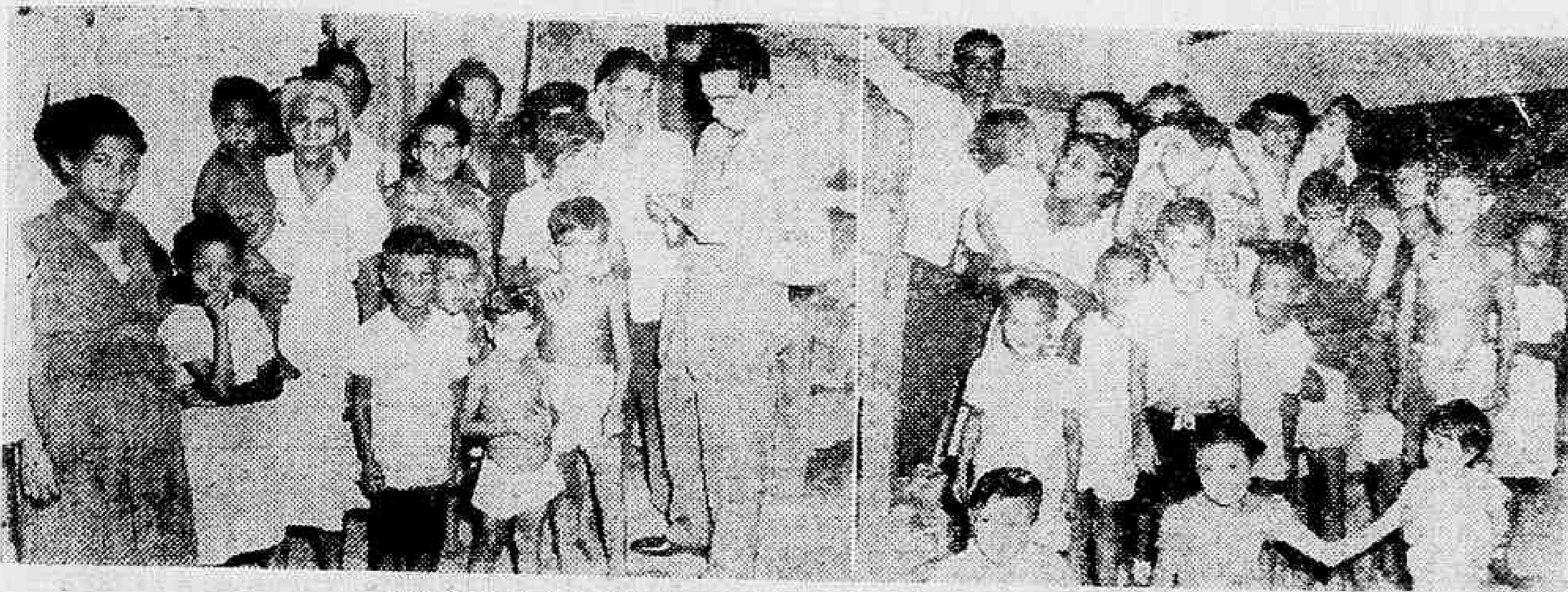
A TABELA-BASE NÃO PODERÁ SER REJEITADA

Simões Lopes convocou para hoje a reunião da Comissão (Texto, p. 5)

Prisão preventiva de Goulart

A acareação demonstrou a culpabilidade do professor (Texto na página 5)

CENTENAS DE FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE DESPEJO



Moradores de Benfica, ameaçados de despêjo, falam à nossa reportagem

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 78 — N.º 70

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

APREENSÃO, ANGÚSTIA E LÁGRIMAS EM BENFICA

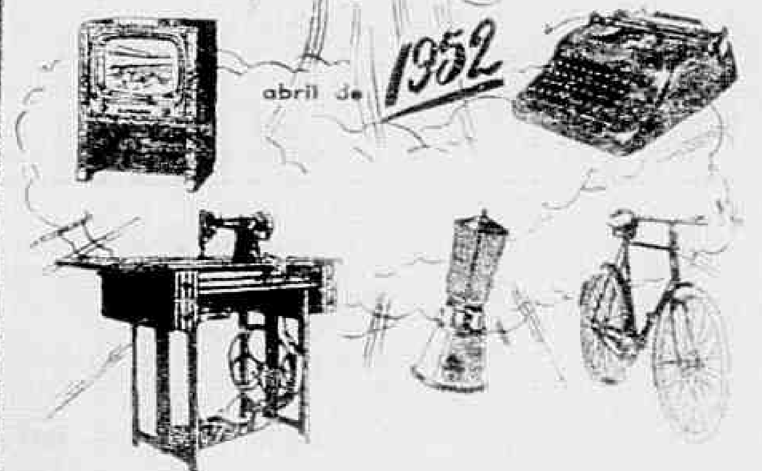


A viúva Maria Pereira Galvão, mãe de três filhos menores, ameaçada de despêjo

Apelam para Getúlio em desespero de causa (Texto, p. 5)

50 Cts. O EXEMPLAR

GANHE DE GRAÇA
TODOS OS MESES
"GRANDE CONCURSO MENSAL"
GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Tele[illegible] «EMERSON», no valor de Cr$ [illegible];

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 3.420,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1.500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1.750,00

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A TER INICIO A 2 DE ABRIL DE 1952, PELA LOTERIA FEDERAL

Leia instruções na 5.ª página da GAZETA DE NOTICIAS, publicadas diàriamente

Não renunciou o Grão Mestre da Maçonaria

RODRIGUES NEVES ENTRARÁ HOJE EM GÔZO DE LICENÇA E VAI PROCESSAR SEUS CALUNIADORES

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Bom dia

MINISTRO SIMÕES FILHO

Quando é que V. Exa., figura saída das páginas irônicas de Anatole, vai tomar a peito a questão do barateamento do ensino. Os colégios começaram o 1952, escorchando em bruto os pobres pais, que já não podem mais com a exploração. Também já era tempo de, em colaboração com a Prefeitura, to-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

POLLI COELHO PERDEU A PARADA



Polly Coelho

Revelações sensacionais do sr. Temistocles Cavalcanti (Texto, p. 5)

Proteste contra as remoções

(TEXTO NA PAGINA 5)

VAI SER REFORMADA A LEGISLAÇÃO SINDICAL (Tex. na pág. 2)

CAMARA FEDERAL

Problema do trigo - A Bancada da Imprensa - O IAPC na administração Archer

Fernando Ferrari

Ao iniciarem-se os trabalhos do expediente de ontem da Câmara dos Deputados, foram lidas duas mensagens da Presidência da República, respectivamente, solicitando pensão especial para a viúva e filhos menores do artífice diarista do Departamento Federal de Segurança Pública, Joaquim Barbosa de Oliveira, falecido em consequência de acidente em serviço, em 10 de Janeiro de 1951, e solicitando crédito para atender às despesas com a Quinta Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, a realizar-se em abril próximo, nesta capital.

Após, ocuparam a tribuna o Sr. Fernando Ferrari, para apresentar dois requerimentos de informações, respectivamente, sôbre o número de delegações operárias que participaram de reuniões no país e no estrangeiro, no período 1946/1952, e sôbre a situação em que se acham os trabalhos da Comissão Brasileira incumbida de dar execução ao convênio firmado entre nosso país e o Uruguai para a construção da ponte internacional sôbre o rio Quaraí, no Rio Grande do Sul; o Sr. Benedito Vaz, requereu informações, através do Ministério do Trabalho, sôbre a posição dum servidor do I. P. A. S. E.; e o Sr. Saulo Ramos, para dirigir um apêlo ao Govêrno no sentido da construção dum novo edifício para a Alfândega de Florianópolis;

Para enaltecer a personalidade do Dr. Marcelino Gomes Candau, médico brasileiro escolhido para representar nosso país na ONU, ocupou a tribuna o Sr. Agripa Faria, do P. S. D., de Santa Catarina.

Ainda no expediente, falaram os Srs. Celso Peçanha, que fez um apêlo ao I. A. A. para que instale ambulatórios destinados a atender aos lavradores de cana de açúcar de Campos, no Estado do Rio de Janeiro; o Sr. Alberto Deodato, da U. D. N., mineira, que abordou fatos políticos que tiveram como cenário o município de Aimorés, tendo lido a respeito carta do prefeito desse município; e o Sr. Lima Figueiredo, para pedir informações sôbre o S. A. P. S.

Celso Peçanha

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO TRITICOLA

A respeito do escoamento da produção de trigo na região norte do Rio Grande do Sul e no Vale do Rio do Peixe, em Santa Catarina, falou o Sr. Henrique Pagnocelli, que também justificou um projeto alterando a legislação relativa ao pagamento de impostos no arrolamento de inventários.

Encerrando a fase de comunicações, falaram os Srs. Aral Moreira, sôbre o Instituto Nacional do Mate e a produção ervateira nacional, e Oscar Passos, para fazer uma retificação ao Diário do Congresso, para declarar que o Território do Acre também possui um representante trabalhista na Câmara Federal: êle.

No grande expediente, falaram os Srs. Osvaldo Orico, para combater a designação do Sr. Walter Moreira Sales, para o cargo de Embaixador de nosso país em Washington, e o Sr. Heitor Beltrão, para tecer comentários em tôrno da Mensagem recentemente encaminhada pelo Govêrno ao Congresso.

Falaram, no «pequeno expediente», os Srs. Lima Figueiredo, pleiteando a inclusão dos ferroviários da Central do Brasil e da Noroeste do Brasil no aumento de vencimentos do funcionalismo público da União; e o Sr. Tenório Cavalcanti, que fez um discurso de caráter político.

A PERMANENCIA DOS JORNALISTAS NO RECINTO

Com relação ao que consta de que a Mesa ia fazer restrições à permanência de jornalistas no recinto da Câmara, ou, pelo menos, limitação quanto ao número dos credenciados, levantou uma questão de ordem o Sr Joel Presidio, lendo o que a respeito dispõe o Regulamento da Secretaria. Invocando sua condição de ex-jornalista militante, o requerente baiano consultou a Mesa sôbre o que havia de real respeito. Tendo o Sr. Rúi de Almeida pedido licença para dar um aparte esclarecedor, declarou o orador que estes não eram permitidos nas questões de ordem, pelo Regimento, mas que nada tinha a opor, caso a Mesa o autorizasse. Sem ter resolvido a questão de ordem, o Sr. José Augusto, na Presidência da Mesa, deu a palavra ao Sr Rúi de Almeida, que disse tratar-se de mera intriga, visando incompatibilizá-lo, na sua condição de 1. Secretário, com a bancada de Imprensa. Falou que não tinha culpa do Sr. Presidio não ter sido reconduzido à vice-liderança e dele ter sido eleito para a Mesa por esmagadora maioria.

LICENÇA A DEPUTADO

Na Ordem do Dia, o plenário aprovou o projeto de Resolução que concede licença, sem quaisquer proventos, conforme foi requerido ao representante ademista por São Paulo, Sr Waldemar Ferreira, para tratar de negócios de seu interêsse

O Sr. Armando Falcão encaminhou à Mesa um projeto tornando inafiançável o crime de aliciamento de trabalhadores, projeto que visa prevenir o êxodo rural, bem como um requerimento pedindo informações ao Ministério do Trabalho, acerca de se o I. A. P. I. colocou 35 milhões de cruzeiros no Banco de Crédito do Rio de Janeiro.

Artur Audrá

A fim de responder a críticas formuladas contra a última Mensagem Presidencial, ocupou a tribuna o representante petebista por São Paulo, Sr. Artur Audrá, que se reportou principalmente à parte dedicada aos transportes e às comunicações.

PROBLEMAS DA AERONAUTICA CIVIL

Sôbre irregularidades verificadas na Aeronáutica Civil, falou o Sr. Nelson Omegna, do P. T. B. de São Paulo, que se referiu particularmente a falências de companhias, fusões, desastres frequentes, demora na recuperação e reparos, bem como sôbre a existência de executivo fiscal movido pelo Govêrno contra emprêsas de navegação aérea, o qual vai a 50 milhões de cruzeiros. Disse o orador que as causas dessas irregularidades, algumas das quais, graves, são: a) ousada

nos empreendimentos aeronáuticos, b) condições da técnica aviatória, sempre em progresso, exigindo contínua renovação, c) situação do serviço, que é de interêsse público, e que sofre concorrência.

IRREGULARIDADES NA ADMINISTRAÇÃO ARCHER NO I. A. P. C.

A respeito da administração Archer, no I. A. P. C., falou o representante maranhense, Sr. Clodomir Milliet, que afirmou que a Comissão de Inquérito nomeada para apurar irregularidades verificadas naquela autarquia, declarou que foram depositadas várias importâncias no Banco do Maranhão, que estaria em concordata. Protestou o orador, dizendo que aquele estabelecimento tem mais de 100 anos de funcionamento e nunca esteve em concordata

PORTO FRANCO NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

O Sr. Henrique Pagnocelli voltou a ocupar a tribuna, para encaminhar e justificar um projeto de lei criando um porto franco em Federacion, cidade fronteiriça da Argentina, para o escoamento de madeira.

Falaram, a seguir, o Sr. Barreto Pinto, para referir-se ao pedido de exoneração do General Zenóbio da Costa; o Sr. Saulo Ramos, que contestou declarações feitas na tribuna pelo deputado Jorge Lacerda sôbre o salário mínimo em Santa Catarina. Elogiou o orador a Comissão de Salário Mínimo, dizendo da equidade dos salários fixados para aquela unidade federativa.

Os últimos oradores da sessão de ontem foram o Sr. Roberto Morena, que, dentro de sua orientação comunista, combateu o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos; o Sr. Benjamin Farah, que abordou a questão dos excedentes, candidatos à matrícula nas escolas superiores, principalmente os candidatos à Faculdade Nacional de Medicina, dirigindo um apêlo ao Ministro da Educação para que solucione o caso, uma vez que nosso país precisa de maior número de médicos; e o Sr. Muniz Falcão a respeito da construção duma ponte sôbre o Rio São Francisco.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este moderados

Maxima — 32,1
Minima — 20,7

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no município de Barra Mansa.

Reforma da legislação sindical

Segadas Viana

O Ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, concedeu ontem, uma entrevista coletiva à imprensa. Nessa ocasião, abordou êle a questão da construção da Casa-Popular entre nós. Disse que em janeiro de 1953 obedecendo a um novo plano, serão construídas duas mil casas populares, em diversos pontos do país. Referindo-se à questão sindical, acrescentou: "Encontra-se em fase final o projeto que reforma a Legislação Sindical. Vem o Ministério do Trabalho seguindo uma política que assegura a todos os Sindicatos a maior autonomia. Espero na próxima semana poder dar aos trabalhadores, notícias mais concretas sôbre os estudos que vêm sendo feitos no Ministério, a propósito da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Nesse sentido a Comissão designada pelo Chefe da Nação já terminou seus trabalhos e um relatório será submetido ao Congresso Nacional.

Benedito candidato de Capanema

Declarações do líder da maioria

Gustavo Capanema

Benedito Valadares é, afinal, o candidato de Capanema à presidência da Comissão de Constituição e Justiça. Esta, pelo menos, foi a notícia que o próprio líder transmitiu ontem à nossa reportagem em seu Gabinete.

Dessa escolha, tão digna dum partido como o PSD e tão pouco digna dum homem como Capanema, — o Deputado mineiro já deu ciência ao próprio Sr. Antônio Balbino.

Salientou o Sr. Capanema que a razão fundamental da candidatura de Benedito é o critério da recondução. "O Partido — declarou o líder — não poderia apoiar o Sr. Benedito da presidência sem uma razão concreta para fazê-lo".

Pode-se compreender perfeitamente a situação embaraçosa de Capanema frente à imposição da candidatura Valadares. O que não se pode compreender é que o PSD não encontre motivos para proceder a uma defenestração de Benedito do grande órgão técnico da Câmara. Se o PSD não vê razões para isso, podemos apontá-las aqui em duas palavras:

1.º) a estolidez de Benedito;
2.º) a inépcia de Benedito;
3.º) o mero nome de Benedito.

GETÚLIO FALARÁ

Getúlio

O Sr. Getúlio Vargas está preparando importante discurso em que convocará as classes produtoras e os trabalhadores do país para uma campanha nacional do aumento da produção.

Ao que se adianta, deseja o Chefe do Govêrno fazer sentir ao povo que não há outro caminho para a solução dos graves problemas que nos afligem, com a escassez e o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Justiça, Sr. Negrão de Lima e da pasta da Educação, sr. Simões Filho. Em audiência foram recebidos os srs. Antônio de Farias, embaixador de Portugal junto ao nosso Govêrno; em companhia do Ministro da Educação, os estudantes José Galoti Junior, presidente da União Nacional dos Estudantes e Wilson Cândido de Oliveira, da Seção de Sindicâncias daquela entidade estudantil que foram levar a S. Excia. o apelo da classe no sentido de não ser majorado o prêço da refeição no Restaurante do Estudante, localizado no Calabouço; a Comissão Organizadora dos Festejos do IV Centenario da Cidade de São Paulo, constituida dos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Nicolau Filizola, Mario Beni, Canuto Mendes de Almeida, Odilon de Souza e Fabio Prado, que foi dar conhecimento ao Chefe do Govêrno do programa que está sendo elaborado e reiterar o convite para que S. Excia. compareça às festividades e o sr. João Mendes Olimpio de Melo, prefeito de Terezina.

SENADO

O Sr. Vitorino Freire defende a administração do Sr. Remy Acher -- O trabalhista Alencastro Guimarães endossa as palavras do parlamentar maranhense - Comissão de inquérito parlamentar para apurar as causas do câmbio negro do cimento

O primeiro orador, da sessão de ontem, foi o sr. Vitorino Freire que defendeu o ex-presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Remy Acher, acusado pela imprensa, de acôrdo com o Vitorino Freire resultado do inquerito aberto naquela autarquia, para apurar as irregularidades havidas no govêrno passado.

O orador afirmou que a administração do Sr. Remy Acher foi das melhores para a laboriosa classe dos comerciarios e afiançou que o caso de depositos em bancos particulares era anterior a sua administração.

DEPOSITOS BANCARIOS

O orador seguinte foi o sr. Alencastro Guimarães, que deu apôio à praxe de depositar o dinheiro das autarquias em bancos particulares, assegurando que, quando na direção da Central do Brasil, havia procedido dessa forma e conseguira melhores juros que os pagos pelo Banco do Brasil.

NECROLOGIO

O sr. Hamilton Nogueira foi à tribuna para fazer o necrologio do ator Agnaldo Camargo, recentemente falecido, em consequencia de um acidente de que foi vitima.

REQUERIMENTOS

Mozart Lago

O sr. Mozart Lago apresentou dois requerimentos. No primeiro o parlamentar carioca pede a constituição, no Senado, de uma Comissão de Inquerito para apurar as causas do câmbio negro do cimento. E no segundo pede informações ao Ministro do Trabalho se está sendo processado o pedido da Associação dos Estivadores Avulsos do Rio de Janeiro, para se transformar em sindicato.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia toda a materia constante do avulso deixou de ser votada, em virtude de haver recebido emendas, inclusive, um projeto de resolução mandando extinguir um cargo padrão «J», que o sr. Joaquim Pires apresentou emenda promovendo verdadeira reforma no quadro da Secretaria do Senado criando cargos e aumentando vencimentos

Mantido na liderança do P. S. P.

Paulo Lauro

A fim de escolher o líder e os vice-líderes do partido, na Câmara dos Deputados, assim como a relação de seus representantes às diversas comissões do Palácio Tiradentes, reuniu-se ontem, na sede do PSP, a bancada ademarista, sob a presidência do Sr. Paulo Lauro.

O Deputado Deodoro de Mendonça foi mantido na liderança do partido para o corrente ano, o mesmo acontecendo com os Srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira, que continuarão, respectivamente, na vice e sub-vice-liderança.

Durante a sessão, que durou mais de uma hora, foi levantada também a reivindicação do PSP à presidência de uma das grandes comissões, que a bancada decidiu finalmente pleitear, fato sôbre o qual damos uma notícia à parte.

Terminada a reunião, a bancada pessepista foi ao Gabinete do Senhor Café Filho, Vice-Presidente da República, no Ministério do Trabalho, o qual hipotecou sua solidariedade às deliberações tomadas pela bancada, achando oportuna a idéia de uma daquelas presidências.

Dêsse modo, é mais um partido que se lança ao páreo das maiores comissões da Câmara, sem falar na pretensão da bancada paulista, o que vem tornar a luta mais intensa em torno dessas batalhas preliminares da atual sessão legislativa.

A Batalha das Comissões

Ultimatum do P. S. P.

Israel Pinheiro

Falando ontem, à nossa reportagem, o líder da maioria anunciou que estão quase ultimados os entendimentos do P. S. D. para a constituição das Comissões.

Restam, ainda, algumas pequenas arestas que estão formando um verdadeiro «quebra-cabeças» para a habilidade do líder. Primeiro, há um caso na Comissão de Finanças: o PSD tinha, ali, 14 representantes, sendo que um fôra credenciado por inteiramento de fração cedida pelo PTB.

Agora, porém, êste partido fecha a questão em tôrno da proporcionalidade, devendo elevar de 6 para 7 o número de seus elementos naquela Comissão.

A pretensão do PTB está perfeitamente amparada pelo critério proporcional, de vez que a bancada trabalhista aumentou de 54 para 58 deputados.

Desta forma, o PSD terá de ceder forçosamente um lugar na Comissão de Finanças. O excluído, segundo tudo leva a crêr, será o Sr. Luiz Viana, que não se encontra mais sob a legenda partidária.

Há um segundo caso, porém: o Sr. Oliveira Brito, da bancada baiana faz questão de ir para a Comissão de Finanças.

Segundo fomos informados, o líder da maioria não fará objeções a esta pretensão, desde que o Sr. Aloisio de Castro renuncie ao seu lugar.

EXIGENCIA DO PSP

O segundo problema que surge para o PSD ainda no terreno das Comissões, é a exigência de última hora formulada pela bancada ademarista.

O Sr. Deodoro de Mendonça procurou ontem pessoalmente o líder da maioria e transmitiu-lhe a pretensão formal de seu partido: ou o PSP terá a presidência de uma das grandes Comissões, ou se reservará o direito de agir como bem entender na escolha dos dirigentes dos diversos órgãos técnicos.

Diante desta alternativa, além da grande probabilidade de Benedito perder a parada para Balbino, resta a hipótese de o PSD acomodar-se com o partido de Ademar e afastar a candidatura Israel Pinheiro na Comissão de Finanças, havendo, em vez de uma, duas alterações substanciais.

REABILITAÇAO DO INQUÉRITO

O inquerito no Brasil, o «rigoroso inquerito» tem sido até aqui um de nossos mais desmoralizados institutos.

Quando se tem notícia de que um peculatário, um ladrão de dinheiros públicos, um administrador corrupto qualquer está respondendo a um rigoroso inquerito, pode-se ficar tranquilo: nada acontecerá ao distinto cavalheiro. Agora, porém, o Presidente da República acaba de sancionar uma nova lei do Congresso, regulando a criação das Comissões Parlamentares de Inquerito. Pela primeira vez em nossa historia, possuirão aquêles orgãos poderes excepcionais: desde a convocação dos depoentes «debaixo de vara» até à instrução de processos criminais.

Nunca a Câmara teve tanta fôrça como a que lhe dá agora o novo instituto sancionado pelo sr. Getúlio Vargas. Este fato, que abre um novo capitulo na historia das apurações de responsabilidade no Brasil, diz bem do empenho do Govêrno em moralizar a administração pública, tão mal afamada às vezes como os inqueritos que apodreciam em sua orbita.

Vai-se acabar, portanto, a velha anedota que propunha a criação no Brasil de um Instituto Nacional de Inqueritos, para guardar em seus arquivos as peças inócuas de tanta devassa inutil.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DIMENSÃO IRRACIONAL

DEPOIS de "férvidas y agitadas deliberaciones", para usarmos da expressão bajulatória de José Almoina, Secretário de Trujillo, ao se referir ao ditador de São Domingos, o Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados do Brasil, vem de oferecer à Nação o fruto também de suas "intensas e agitadas deliberações". Ésses frutos do Deputado Rui Almeida, recém-eleito para aquelas altas funções, após uma cabala eleitoral que se alimentou e se alimenta ainda de uma sangria nas divisas do pais, revelam especificamente o cidadão que nunca teve mentalidade, a não ser a de usar as estrelas e os bordados do pôsto e o prestigio da propria carreira para humilhar e ser violento e prepotente. Esse cavalheiro acaba de baixar instruções várias para todos os serviços internos na Câmara dos Deputados, serviços êsses que vão da Secretaria aos continuos e porteiros. Nessas instruções, já comentadas e em vias de serem impressas possivelmente em papel de luxo, revelam não apenas o chefe draconiano, insolente e mentalidade de feitor, mas o parlamentar que nunca aprendeu os elementares principios da própria Democracia e jamais teve ciência do que seja a obrigação de serem todos respeitados para que o sejamos tambem. Mas o Sr. Rui Almeida tem a volúpia da importância e do mando, e como Deputado não se integrou na vida civil, razão por que entende de trazer coisas já postas à margem dentro de sua própria profissão, para uso de servidores civis. Nessas ocasiões não se recorda que deveria ser como oficial e parlamentar o primeiro a dar o exemplo de disciplina e moralidade. Entretanto, para bajular os seus colegas, para lhes amolecer a consciência, para lhes conspurcar a dignidade e lhes comprometer o respeito e o decôro público (e na realidade tudo isso levou a termo), e conseguir os seus objetivos a 1.ª Secretaria da Câmara, não titubeia em promover a aprovação de uma resolução que abre a todos os componentes do Congresso Nacional a possibilidade de obter com rapidez dólares, para a aquisição de automóveis nos Estados Unidos. E' claro que, à exceção de algumas e honrosas personalidades, o resto se atirou à oportunidade imoral, não tanto para adquirir realmente um automovel para uso pessoal, mas para realizar os naturais negocios... Com êsse golpe, que enojou a opinião pública, êsse Deputado Rui Almeida conseguiu abrir caminho para o cargo que hoje ocupa e começa a deslustrar com a sua mentalidade eivada de vicios de cultura e de vaidade tipica daquela personagem de Peter Ustinor em uma de suas melhores peças. (Entre parênteses: explicamos que o teatrólogo citado é inglês e de muito boa cêpa). Vaidade de tudo, que afinal não é coisa alguma, porque somente os tolos, mediocres e ineptos podem ter vaidades.

Sua atuação na 1.ª Secretaria da Câmara começa a se revelar a de um chefete desprovido de respeito pelos seus semelhantes. Assim, os servidores daquela Casa legislativa vão passar mal: terão de estar enquadrados, não nas disposições regulares do serviço civil, nem mesmo militares: terão de estar "uniformizados" de acôrdo com a mentalidade do Sr. Almeida. Êste vai controlar o "café e o lanche" dos servidores: vai verificar a limpeza das mesas, enfim não vai ser o 1.º Secretário, mas o continuo-mor do ponto e da limpeza. Em troca dessas "férvidas" atitudes, vai exigir, segundo já se anunciou, que "os motoristas abram a porta do veiculo e descobram-se à entrada e saída da autoridade no carro". Além disso, todos os chamados servidores subalternos terão de dar aos Deputados o tratamento de "Excelência" devendo ainda se levantarem a passagem dos mesmos e dos Diretores de Serviço. Enquanto isso, os porteiros das entradas laterais, deverão abrir as portas dos carros que conduzirem parlamentares e autoridades, e, ao mesmo tempo, em airosa curvatura, cumprimentá-los, exclamando: "Excelência...

Vemos que êsse pobre 1.º Secretário vai colocar a turma civil no campo de concentração que imaginou para as delicias pessoais do mando. Esqueceu-se, porem, o 1.º Secretário de refletir em tudo isso; ou melhor, faltou-lhe inteligência e tambem cultura para se recordar da história do contista italiano, a propósito da personagem insolente e importante que exigia o mesmo tratamento e da resposta que lhe deu um homem do povo. Mas falar nessas coisas e em outras mais, e falar grego, que o Sr. Almeida, Deputado, 1.º Secretário da Câmara, não entende. E é pena, com a sua extraordinaria e "férvida" energia, poderia fazer muito no pôsto, pelo menos não o comprometer com essa ameaça a propria liberdade em têrmos de "bureaucratic encroachment", de censura, de interferência violenta na conduta de criaturas em função de seus serviços diários.

Pra seu govêrno

DRAMA EM DOIS ATOS

OLÁ, MENTECAPTO!

DICIONARIO

Para Gioconda sorrir...

O SINO

Às vezes fico pensando, meus filhos, será que todos compreendem a verdadeira intenção dos ensinamentos morais que exaustivamente aqui predico com mão diurna? Este frade, já tão no fim da vida, em [illegible] o decurso da qual nunca deixou de ser o mais parco de luzes dos religiosos, sofreria entretanto a mais funda tristeza se soubesse que [illegible] deturpam o [illegible] destas prédicas. Fiquei [illegible] disso, em razão de umas cartas que andei recebendo estes dias de [illegible] leitoras e não menos queridos leitores. A título de achêgos [illegible], escrevem-me contando histórias estudadas para que eu as recont[e] na[s] crônicas. Ora, se a fábula carece de moral, e moral religiosa, torna-se impossivel para mim atendê-los.

Neste ponto — conforme ainda ontem eu dizia em palestra com os meus [illegible] amigos Senadores [illegible] e Mozart Lago — [illegible] o finado e [illegible] Antonio Torres que [illegible] sacerdote [illegible] Torres, se [illegible] todos que continham uma relação moral com a minha profissão.

Lembro-me que Antonio Torres, certa vez, numa crônica aqui mesmo na nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS, comentou o caso de um homem [illegible] demente que saíra a [illegible] nú pela Praça hoje da Independencia, outrora Tiradentes, [illegible], no tempo de Torres Largo do Rocio. [illegible] sempre os fatos [illegible] Antonio Torres disse que o homem [illegible] até o alto da estatua de D. Pedro [illegible] em cima, [illegible] vez que estava nú, fazia lembrar o célebre poema do Não Fantasmas, de Afonso Arinos [illegible] termina na badalada! a badalada!...

FREI COGNAC

O Caos do Pôrto

MANOEL CAETANO

[illegible]

A MENTIRA DE HOJE

Os jogadores brasileiros vão derrotar os uruguaios, c Obdulio Varela à frente, no próximo Sul-Americano, segundo o Zézé Moreira, o Bigode, o Ademir, e o Zizinho.

O Homem do Dia

A Comissão de Estudos sobre o aumento do funcionalismo pediu [illegible] pelo Govêrno, [illegible] ao Ministro da Fazenda a demora na resposta de [illegible] lhe foi solicitada quanto às disponibilidades do Tesouro, a respeito dos [illegible] que decorrerão em [illegible] majoração pretendida. A Comissão quer saber se há ou não dinheiro para se [illegible] o aumento. E' a indagação que deve merecer resposta conveniente do Sr. Láfer, resposta tanto quanto possivel imediata.

Não se compreende que o Ministro da Fazenda se empenhe em delongar uma situação que já está afligindo os servidores publicos. Alem do mais [illegible] caso de urgência, como recomendou o Presidente da República. A não ser que o Sr. Láfer queira sabotar o aumento. Não chegamos ao cúmulo de desejar que o Ministro da Fazenda responda em dois dias. Trata-se de um assunto complicado e de magna importancia para ser resolvido de afogadilho. Entretanto, não é, tambem, para ser protelado, de vez que o assunto interessa a milhares de funcionários.

O Sr. Horácio Láfer precisa passar sebo de [illegible] no reumatismo que o acomete, impedindo-o de movimentar-se com a necessária ligeireza. Os funcionários já estão reclamando e com justa razão.

DE CANOTOLE

CLAUDIA RODRIGUES

Café Filho, o dinâmico "Galo de Enfeite da República" que transformou em Pátio dos Milagres os jardins do Monroe, está abusando até das instituições de caridade. João Café, no afã de aparentar que esta fazendo alguma coisa pelo povo que êle na realidade esqueceu, últimamente deu até para mandar cartões de apresentação a instituicões de caridade, onde o ingresso é gratuito e ninguém precisa de pistolão para ser beneficiado, graças à benemerência principalmente da L. B. A.

Quem me contou essa última modalidade de farol do "Galo de Enfeite da República" (Café Filho) foi o João Caetano Austregésilo de Ataide da Sala do Café do Palácio Monroe e também conhecido pela alcunha de "João do Café".

* * *

ATÉ VOCÊ!

[illegible]

* * *

SASSARICANDO

Herón Pereira Pinto, o popular "Maria Antonieta" da imprensa, porque usa uma cabeleira branca, cheia de cachos, não tem aparecido, últimamente no décimo primeiro andar da ABI.

Por onde tem andado o contrade? Sassaricando, por certo, apesar da idade, hein?

Ora, "Maria Antonieta"!

* * *

MUDANÇA

[illegible] Tia Matilde, que as interessa [illegible] pela política internacional, já pegou o rambles.

* * *

PETROLEO

A bancada trabalhista na Câmara, que se pronunciara favorávelmente ao substitutivo Eusebio Rocha à lei do petroleo, já agora está recuando, demonstrando, assim, imperdoavel submissão às ordens do Executivo.

Não se trata, aqui, de saber se o substitutivo é bom ou mau, mas de se lembrar um sério compromisso assumido por aquêles representantes do povo.

* * *

TELEGRAMA

[illegible]

* * *

LUTA

Com a ida de Walter Moreira Sales para Nova York, onde chefiará nossa representação diplomática, ficará vago o lugar de Superintendente da Moeda e do Crédito.

Já há dois candidatos ao cargo: os Deputados Marino Machado e Osvaldo Costa, autênticos expoentes do tubaronato indigena.

Eu, aliás, sei coisas muito feias sôbre o Osvaldo Costa...

* * *

MÁQUINA

O astrólogo Ramatis comprou [illegible] por alguns milhares de cruzeiros. Ocorre, porém, que até agora não tez nenhuma fotografia. Diz o Professor que o defeito é da máquina. Conversa. E' do fotógrafo, que pode entender muito de astros, mas nada entende de fotografias.

* * *

ÁGUA

Em Niterói, os funcionários da Prefeitura encarregados de abastecer as caixas dágua das residências em que falta o precioso liquido estão exigindo cem cruzeiros para fazê-lo.

Que diz a isso o Prefeito? Não sabia? Pois agora que já sabe, trate de coibir o abuso.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, [illegible] o Vasconcelos Costa, que em Minas, foi repudiado em companhia do Ademar, a quem promoveu grande recepção no interior. Parabéns! Senhores!

Penetrando

[illegible]

O LUZARDO, EMBAIXADOR NÃO PARA DE VIAJAR. E' MAIS VELOZ QUE UM VAPOR OU QUE UM FERRO DE ENGOMAR.

Vício

JÁ denunciamos às autoridades da Inspetoria de Trânsito que os taxímetros começam a ser violados pelos choferes de lotação, que, o evidente intuito de continuarem na desenfreada corrida pelas ruas da cidade, atropelando passageiros e matando pedestres.

Por tais crimes contra as ordens daquela Inspetoria devem ser responsabilizados êsses choferes desonestos e criminosos. Essa violação, daqueles aparelhos é mais uma forma irretorquivel de que nossas autoridades estão diante de uma reação criminosa de um grupo de choferes, que compromete a classe e não trepida em agir criminosamente contra todos e contra tudo. Diante das provas já recolhidas, dos taxômetros violados, não pode haver mais qualquer tolerância de nossas autoridades para com os ônibus e lotações. Antes devem elas redobrar o rigor da fiscalização, porque o fato é expressivo como prova de que estamos em face de um mal que precisa ser combatido com todos os recursos e por todos os meios.

Iminente um acôrdo em Pan Mun Jom

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Se os sinos dobrassem de repente, todo o mundo saberia por que. E' que as gangorras, os balancinhos e os escorregos, enfim tôdas as belas e coloridas prendinhas com que a Prefeitura presenteou as crianças morreram, ou pelo menos, entram em agonia melancólica pelas praças e praias do Distrito Federal.

Ninguém sabe, finalmente, que estranhos cálculos entraram a destruir o belo mundo da cirandinha. Sabe-se apenas que os balanços estão inválidos e as gangorras grosseiramente fendidas em luscas brutais e contundentes.

Há tempos, quando foram instalados os brinquedos — e não vão largos os meses em que isso aconteceu — era de ver-se a alegria da petizada. E como a mobília, muita gente não deixou de pensar com carinho nos novos rumos que o espírito público vinha seguindo, atendendo às necessidades dos pobres meninos engaiolados nos apartamentos. Já era alguma coisa — pensava-se — e até se podia justificar o voto nesta ou naquela figura política, pois ao menos os meninos podiam balançar-se, escorregar, e gangorrear à vontade.

Agora, porém, os balanços transformaram-se em pobres ilusões desfeitas. Os meninos têm que olhar os parques, apenas com uma profunda vontade de brincar. E é tudo.

Quem teria, afinal, quebrado os brinquedos? Mas como é que vamos saber? Como é que vamos pedir a essa gente que não quebre? E' muito difícil, não? Sim, é quase impossível, pois essa gente não entende que crime brutal é assassinar um brinquedo. E não compreende exatamente porque não soube nunca o gôsto que tem balançar-se depois de um dia inteiro de reclusão e de esperança.

* * *

QUADRINHAS

A galera mocidade
Que eu mandei a correr mundo
Foi ao fundo, foi ao fundo,
No mar negro da saudade.

* * *

BELEZA

Os cabelos oxigenados contribuem para que seu rosto pareça mais velho, portanto, se sua pele não é mais o que foi, conserve seus cabelos absolutamente naturais.

* * *

MODA

A moda, êste ano, sofreu relativamente poucas alterações. Os vestidos de dia estão mais estreitos e as mangas geralmente 3/4 mesmo nos costumes demi-clássicos.

* * *

ELEGANCIA

Se você tiver absoluta necessidade de ocupar-se em trabalhos grosseiros, como lavar roupa e panelas, finque as unhas em sabão deixando-as protegidas com o mesmo enquanto faz seu trabalho. Imediatamente após terminar o serviço, use sôbre elas qualquer creme nutritivo.

GAFFES

— Conheces o Roberto?

— Conheço. E' um homem que tem a sorte de ter talento.

— Pois estás enganado: o que êle teve foi o talento de ter sorte.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

BOM DIA, MINISTRO SIMÕES FILHO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mar providências contra êsses colèginhos primários e êsses "grãfinos" jardins-de-infância, que vivem explorando o povo, em todos os bairros e de maneira vergonhosa. Tudo isso é de sua alçada e também um pouquinho da P. D. F., parece-nos. Ou não será? Então, quem é que pode ver isso para os pobres pais que apelaram para êste pobre

PROFESSOR SABUGOSA

As negociações de trégua se desenrolam sob o mais estrito segrêdo

PAN MON JOM, CORÉIA, 25 (Terça-feira (De Leroã Hansen, correspondente da United Press) — Os delegados aliados e comunistas pareciam estar a ponto de chegar a um acôrdo sôbre a celebração das negociações de trégua sob o mais estrito segrêdo, a fim de solucionar o «impasse» em torno do problema da troca dos prisioneiros de guerra.

As negociações de ontem entre os oficiais de estado-maior aliados e comunistas foram efetuados «semi-secretamente» e um porta-voz da ONU advertiu que êsse segrêdo poderia ser «total» na reunião de hoje.

O coronel norte-americano George Hickman, oficial de estado-maior, declarou que «quase chegamos a completo acôrdo» sôbre as negociações secretas.

Esferas aliadas disseram que o propósito de efetuar as negociações sob segrêdo é permitir aos delegados aliados e comunistas realizarem seus trabalhos sem ter sôbre êles a pressão da opinião pública. Muitas esferas da ONU acreditam que, ao terem essa completa liberdade de discussão, sem quaisquer repercussões desfavoráveis, poderão os delegados encontrar uma fórmula de transação sem que nenhuma das partes veja seu prestígio abalado.

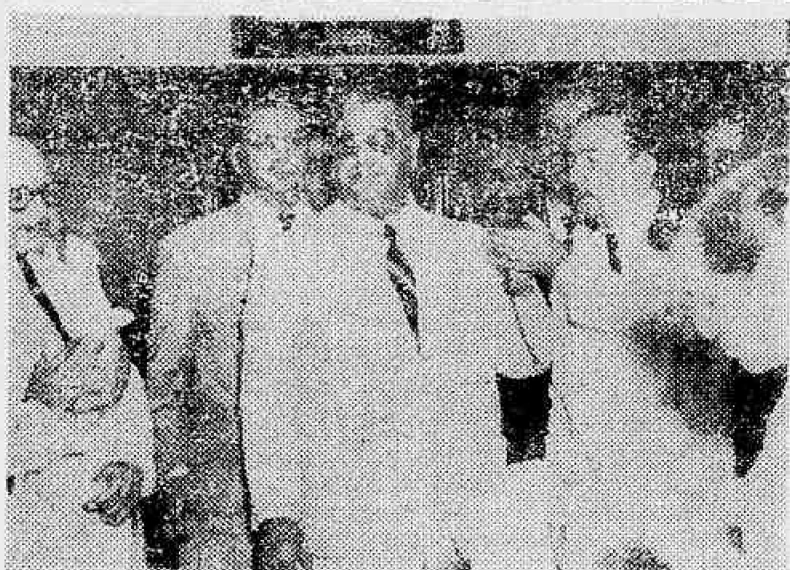
O «impasse» sôbre a troca de prisioneiros de guerra surgiu em consequência da negativa comunista em aceitar a proposta aliada para que a troca se realize sôbre bases voluntárias, isto é, que os prisioneiros comunistas escolham se querem ou não regressar à Coréia do Norte ou à China Comunista.

As negociações de ontem entre que os oficiais de Estado-Maior aliados e comunistas membros da sub-comissão de Fiscalização do Armistício também estavam prestes a chegar a completo acôrdo sôbre «os portos de entrada». Os comunistas apresentaram cinco novos mapas de portos de entrada — pelos quais poderão entrar tropas e equipamentos durante o armistício — na Coréia do Norte. Um porta-voz aliado declarou que à primeira vista os mapas pareciam aceitáveis.

A respeito da reunião da sub-comissão de troca dos prisioneiros o general de brigada William Nuckols, porta-voz aliado, recusou-se a fornecer detalhes, limitando-se a manifestar que os delegados aliados e comunistas trartaram a respeito da possibilidade de serem as sessões realizadas secretamente e discutiram a «forma» e o alcance de tais sessões.

Os correspondentes comunistas foram os que primeiro sugeriram a idéia de negociações secretas e há vários dias Nuckols disse que os aliados estavam dispostos a estudá-la.

O reinício das sessões secretas seria uma volta aos primeiros dias da conferência de Kaesong. O sistema de informações através de Nuckols e outros delegados aliados foi estabelecido depois que os correspondentes ocidentais queixaram-se que os comunistas estavam obtendo notícias primeiras que êles.



INAUGURADA A SALA DE IMPRENSA DO D.C.T. — Efetuou-se ontem, no Departamento dos Correios e Telégrafos, a cerimônia de inauguração da Sala de Imprensa, daquele departamento do Ministério da Viação, destinada aos representantes da imprensa escrita e falada ali acreditados. Referindo-se à finalidade do ato, falou, inicialmente, o Coronel Adacto de Melo, Diretor-Geral do D.C.T., tendo, na ocasião, convidado o Sr. Alvaro Pinto, Presidente do Sindicato dos Jornalistas, a inaugurar a nova sala. Em seguida deu posse ao comitê de jornalistas credenciados junto àquele departamento. Usaram, depois, da palavra os Srs. Alvaro Pinto e Sebastião Izahias, êste Presidente do comitê. Encerrando a solenidade, foram inaugurados os retratos do Presidente Getúlio Vargas e do Coronel Adacto de Melo, respectivamente, pelo Major Ubelindo Vargas e pelo representante do Presidente da A.B.I., Sr. Manuel Gonçalves. Entre as autoridades presentes, anotamos, além dos já referidos o General Cândido Rondon, os Srs. José de La Peña, Renato de Almeida, respectivamente, representantes dos Ministros da Viação e das Relações Exteriores, Sra. Cora Lopes, que representou o Diretor da E.F.C.B. Na foto um aspecto da cerimônia.

A RIQUEZA DAS MATAS DO BRASIL

Acaba de aparecer, em agradável feição gráfica, o livro «O Brasil e suas possibilidades», do Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva.

Estudioso apaixonado e constante das nossas florestas, o Dr. Monteiro da Silva enfeixou, agora, nesse volume, alguns artigos que sôbre o assunto escreveu na imprensa diária do Rio e São Paulo e que, traduzidos para a língua de Voltaire, despertaram na França grande interêsse pelas nossas riquezas e possibilidades agrícolas e florestais.

E' um livro expressivo e útil, de indiscutível mérito, por ali, com muita clareza e extraordinária simplicidade o Dr. Monteiro da Silva faz desfilar nele o seu imenso conhecimento das nossas matas e das propriedades industriais ou medicinais das nossas árvores.

No capítulo final, o autor exorta o brasileiro a se interessar mais pela agricultura como meio natural e certo de apressar o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este é, em traços rápidos, o belo livro do Dr. Monteiro da Silva, que acaba de sair e cuja oferta agradecemos.

INAUGURADA A GALERIA DOS MAGISTRADOS DE ITAVERÁ

Grande banquete — Presentes senadores e deputados

Com a presença dos srs. Roberto Silveira, Paulo Fernandes Moura e Silva e Daniel Paz de Almeida, respectivamente, Secretários do Interior, da Agricultura e da Educação e Prefeito de Niterói, realizaram-se, em Itaverá, no interior do Estado do Rio de Janeiro, diversas homenagens à Magistratura fluminense e ao governador Amaral Peixoto.

As cerimonias contaram, ainda, com a presença dos senadores Dario Cardoso e Atilio Vivaqua, dos deputados federais Antonio Balbino de Carvalho, Saturnino Braga, Horacio Ferreira e Carlos Nabuco, dos prefeitos de Barra do Piraí, Itaguaí e Mangaratiba, do sr. Waldemar Silva, presidente da Câmara Municipal de Itaverá, do prefeito Grijó Filho, de Itaverá, de vereadores, deputados, desembargador Silveira Paiva, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Juizes de Direito de diversos municipios, do comandante do Colegio Naval de Angra dos Reis, jornalistas e de numerosas outras pessoas.

Na Prefeitura de Itaverá, teve lugar a primeira solenidade, que constou da inauguração da Galeria dos Magistrados que serviram na Comarca, desde a fundação da cidade, figurando na relação 51 fotografias de Juizes de Direito e Municipais entre os quais estão o desembargador Cotatino de Araujo Gois, os juizes Erois da Cruz, Orlando Carlos da Silva, Luciano Penlini, Silvio Coimbra e muitos outros.

Declarando inaugurada a Galeria, fez uso da palavra o prefeito Antonio Grijó Filho, que ressaltou os serviços prestados pela magistratura no Municipio, tendo falado, ainda, os srs. Nelson Ferreira, Manuel Portugal, Oscar de Andrade, o desembargador Silveira Paiva, em nome do Tribunal de Justiça, e o sr. Roberto Silveira, em nome do governador Amaral Peixoto.

VISITARAM A ASSOCIAÇÃO

Logo após o encerramento da solenidade, convidados pelo seu presidente, as autoridades visitaram a sede provisoria da Associação Rural de Itaverá, onde lhe foi oferecido um lunch e teve lugar a cerimonia da posse da diretoria da entidade, recem-eleita.

Mais tarde, na Fazenda da Granja, realizou-se um banquete, em homenagem à Magistratura fluminense e ao governador Amaral Peixoto. Ao ágape, além das autoridades, compareceram lideres politicos, representando as diversas correntes, bem assim jornalistas e pessoas da sociedade local, etc.

Ai, novamente, saudando os magistrados e o Chefe do Executivo, o prefeito Grijó Filho pronunciou longa oração, tendo sucedido a S. S. na tribuna diversos oradores, como o juiz Paulo Castilho, oferecendo ao Presidente do Tribunal de Justiça, em nome do povo de Itaverá, uma placa para ser colocada no Tribunal, o vereador José de Abreu, o sr. Moacir Paula Lobo, o sr. Moacir de Melo, o deputado Saturnino Braga, o deputado Antonio Balbino, o desembargador Silveira Paiva, o sr. Roberto Silveira e o sr. Rosemar Pimentel, êste brindando o Presidente Getulio Vargas.

O deputado Saturnino Braga, em sua oração referiu-se ao progresso rodoviario experimentado pelo Estado do Rio após a ascenção ao poder do governador Amaral Peixoto, fornecendo elementos a respeito de tudo que se tem feito, no plano federal, nesse setor. O deputado Antonio Balbino de Carvalho convocado à tribuna pelo Prefeito de Itaverá, como homenagem à Câmara dos Deputados, traçou, em breve oração os laços que ligam os dois Estados, da Bahia e do Rio de Janeiro, considerando a identidade de pontos de vista e de destinos daquelas Unidades da Federação, tendo, ainda, enaltecido a obra administrativa do governador Amaral Peixoto. Agradecendo, em nome do Tribunal de Justiça, as homenagens que lhe foram prestadas, o desembargador Silveira Paiva pronunciou a sua oração, dando conta dos propositos da justiça de servir bem ao povo fluminense. Em nome do governador Amaral Peixoto, falou, então, o sr. Roberto Silveira, secretario do Interior e Justiça. Em seu discurso, agradeceu as manifestações de simpatia que os diversos oradores que o antecederam fizeram ao governador do Estado, tendo demorado algum tempo, tecendo, considerações à oração do deputado Antonio Balbino de Carvalho. Afirmou que as referências feitas pelo parlamentar baiano ao Chefe do Executivo Fluminense e a seu povo deixaram bem clara a amizade que os brasileiros daquele Estado votam ao povo da terra de Araribóia. Agradeceu, a entrega de uma placa de prata, com significativa inscrição, oferecida pelo povo de Itaverá ao governador Amaral Peixoto e exortou os itaverenses a colaborar, cada vez mais, na obra que o Chefe do Executivo vem desenvolvendo para o engrandecimento da terra fluminense.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 25, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 2º dia util ou seja: — Ministros do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Educação; Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1a Região); Funcionarios: dos Ministerios do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação; Extranumerarios: Da Presidencia da Republica e orgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministerio da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministerio do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministerio da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministerio da Justiça, Ministerio da Viação e Ministerio da Educação. Em disponibilidade: Ministerio das Relações Exteriores; Aposentados — do Ministerio das Relações Exteriores, Membros do Poder Judiciario (Ministros, Desembargadores, Juizes e Promotores) e Departamento Administrativo do Serviço Público.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

A sessão de ontem iniciou-se às 14,30, sob a presidencia do deputado Moacir Gomes Azevedo.

Foi aprovado um requerimento mandando consignar em ata um voto de congratulações ao sr. ministro do Trabalho pela ação energica que vem desenvolvendo naquele Posto Ministerial, mui especialmente no Setor Fiscalização.

Os deputados Helvio Bacelar, Hermogenes Eduardo Maia e Vera Izabel, apresentaram requerimento no sentido de ser remetida ao sr. desembargador Corregedor da Justiça do Estado, a correspondencia da Câmara Municipal de Campos, que encarece medidas urgentes no sentido de ser afastado do atual Juizado de Menores de São Joaquim, 16º Distrito de Campos, o cidadão Manuel Venancio, por praticar arbitrariedades incompatíveis com o cargo que exerce.

Foi lido no expediente encaminhado à Comissão de Justiça, o recurso dos municipes de Teresopolis contra a aprovação do projeto de lei 26|51, transformado em lei Municipal 145|52 — Codigo Tributario.

CONVOCAÇÃO DA DISSIDENCIA DO P.T.B.

Convocado pelo deputado Felipe da Rocha, secretario geral da dissidência do P.T.B., reunir-se-á hoje, às 19 horas, a Comissão Executiva da dissidência do P.T.B., secção do Estado do Rio, a seguinte «Ordem do Dia»:

a) — Da posição que deverá tomar a dissidência, frente à Convenção Estadual do P.T.B., marcada para os dias 27, 28 e 29 do corrente;

b) apreciar os últimos acontecimentos politicos desenrolados no seio do partido, traçando plano de ação para os companheiros, deputados, prefeitos, vereadores e membros dos diretorios;

c) assuntos de interesses gerais;

A Convenção será presidida pelo deputado Paranhos de Oliveira e contará com a presença do deputado Danton Coelho.

A proposito ouvimos o deputado Hipolito Pôrto, que nos declarou, entre outras coisas, que no seu entender, devem os dissidentes, quanto antes, voltar ao seio do partido, para promover o congraçamento e harmonia tão necessarios. Salientou, ainda, que a dissidência é desconhecida do Estado e não tem [illegible] finalidade objetiva.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
CR$ 23.370.819,40

CÂMARA MUNICIPAL

"Já vai, e já vai tarde..." — Protestam os vereadores contra o fichário da D. O. P. S. — Conjuntos motorizados para a lavoura — O "Discóbolo" e a canalização d'água em Braz de Pina

Primeiro foi o populista Telemaco Gonçalves Maia. Sua bancada fôra fichada de comunista pela Delegacia de Ordem Politica e Social. Na sua opinião o fichario daquela especializada estaria todo errado e não mereceria credito. Homens dignos e com muitos serviços prestados ao povo, como acontece com os membros do Partido Popular Progressista, não podiam ser taxados de comunistas — acrescentou o orador. Disse mais o sr. Telêmaco que até o nome do presidente da Câmara e de outros lideres politicos estariam fichados como comunistas. Por esse motivo, encaminhou requerimento à D.O.P.S. indagando se tambem o nome do presidente Nacional do PSP, sr. Ademar de Barros, não estaria fichado como comunista, e quais os elementos do seu partido que se encontravam nessas condições.



Indio do Brasil

Outro vereador a fazer declaração de que não é comunista foi o ex-republicano Indio do Brasil. Mas o assunto que o levava à tribuna era outro. Queria protestar contra os têrmos da nota do PR, sôbre o seu desligamento do partido. Nela se afirma que o sr. Indio fez muito bem em sair dos seus quadros, dando a entender, como disse o orador, que ele «Já vai, e já vai tarde...» Após manifestar seu respeito ao Presidente Nacional do PR, o suplente de deputado federal Arthur Bernardes, o sr. Indio do Brasil lamentou a incapacidade dos demais dirigentes republicanos, declarando que por esse motivo iria filiar-se a uma outra corrente politica.



Anibal Espinheira

Houve mais o seguinte: o pessedista Couto de Souza apelou ao Diretor do Jardim Botânico no sentido de mandar colocar os nomes vulgares das plantas ao lado dos nomes cientificos; o trabalhista Paim Pedro se congratulou com a população suburbana pela inauguração de um serviço de pronto Socorro em Bangú; o socialista Magalhães Junior obteve um voto de pezar pelo falecimento do ator teatral e comissario de policia, sr. Aguinaldo Camargo; o udenista Anibal Espinheira solicitou providencias para a continuação das obras do paredão e ponte do rio da rua Itaiaia, no Engenho de Dentro, cuja paralisação está causando serios danos aos moradores locais; o socialista Magalhães Junior indagou o motivo de o professor Raul Goulart estar ausente de sua cátedra, ha cerca de cinco anos, no Instituto de Educação; o democráta-cristão Hiram Dutra apresentou projeto criando conjuntos motorizados para a lavoura na Secretaria de Agricultura; a udenista Lygia Lessa Bastos pleiteou a canalização dagua para rua Jaracatiá, em Braz de Pina; e o udenista Leite de Castro encaminhou projeto mandando erigir em frente do Estadio Municipal a estatua em marmore ou granito, do Discóbolo, obra classica da antiguidade que mostra o atleta em atitude [illegible], atirando o disco.

Desferiu dois tiros na rival

Por motivos de ciúme foram às vias de fato, após a discussão

Estupida cena de sangue, que há muito se vinha esboçando, desenrolou-se, na noite de domingo ultimo, no bairro do Fonseca, na capital fluminense, da qual foram principais protagonistas duas mulheres.

No denominado «Morro do Juca Branco», bem no alto, situado no fim da rua Magnolia, entre outros moradores, a domestica Silvia Maria da Conceição, preta, contando 23 anos de idade, vive maritalmente com o operario Waldemiro Martins da Silva, num barracão, sem numero. Nas proximidades, habita em outro barracão Erinea Vieira Fernandes, tambem de côr preta, de 19 anos, solteira, e dada ao vicio da embriaguês.

«VOCÊ TEM O PEITO FECHADO?»

Levadas pelo ciumes as duas rivais. Essa rixa, data de longos anos. Raro é o dia em que se não registrem fortes altercações que termina, sem maior gravidade. Anteontem as antagonistas voltaram a discutir acaloradamente como de costume. Em meio ao abate-bôcas, Erinea inquiriu a adversaria: — Você tem o peito fechado? Pois, vou fura-lo à bala».

Tomando de uma garrucha, calibre 320, que tinha oculta sob as vestes cumpriu o prometido. Desfechou dois tiros, indo os projetis alcançar o alvo desejado. Um alojou-se no dorso da mão direita e outro transfixou a região mamaria esquerda.

Removida em ambulancia ao Serviço de Pronto Socorro de Niteroi, Silvia Maria da Conceição medicou-se convenientemente, retirando-se em seguida. Antes, porém, prestou os necessarios esclarecimentos à policia.

O Delegado Alexandre Palmeira, da Delegacia de Plantão, indo ao local, em companhia de investigadores, conseguiu prender a agressora que foi autuada em flagrante e recolhida ao xadrez.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

Desabou o tapume

FERIDOS DOIS TRANSEUNTES

Um aspecto do tapume que desabou

Ontem, cerca das 14,15 horas, na Av. Presidente Vargas esquina da Av. Rio Branco, desabou parte do tapume do 3.º andar, indo atingir dois transeuntes.

As vitimas, que são Paulo Francisco, de 16 anos, morador à rua Souza Freitas n. 85 e trabalha na Av. Rio Branco n. 9 e Delba Vasconcelos, brasileira, branca, de 24 anos, residente à rua Alvaro Júnior n. 5, foram socorridas no H. P. S. e sofreram contusões e escoriações pelo corpo.

A construção está sob os cuidados da Cia. Capua & Capua, com escritório à rua da Assembléia 104, 7.º andar. O responsável pela construção é o engenheiro Júlio Capua.

QUEIXAS DO POVO

1 — ESTRADA EM PESSIMO ESTADO — Os moradores da Estrada do Quitungo, em Irajá, solicitam por nosso intermédio uma providência do Sr. Dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar fazer os consertos de que a mesma carece, pois o seu estado é o pior possivel, prejudicando de maneira séria os reclamantes.

2 — ESTÃO INFLINGINDO A LEI DO SILENCIO — As familias residentes na rua Tijupá e avenida Oliveira Belo, na Vila Jardim da Penha, em Vicente de Carvalho, pedem uma providência às autoridades policiais do 24.º Distrito Policial, contra uma garagem clandestina, existente na localidade em apreço, que durante à noite infligem a lei do Silêncio, independente das palavras obcenas que são proferidas pelos empregados da mesma.

3 — FALTA DE POLICIAMENTO — Seria interessante o Dr. Olavo de Campos Pinto, que com tanta dedicação vem dirigindo a Seção de Vigilância, da Delegacia Especializada mandasse uma turma permanente rondar o Parque Ararã, no Cajú, pois que é no momento o local escolhido para os malandros e ladrões fazerem suas reuniões e onde são repartidos o produto subtraído dos ingênuos.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 302
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

TERRENOS A PRESTACÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70.000,00	8.200,00	850,00
Próximo	40.000,00	4.000,00	475,00
R. Miranda	50.000,00	4.690,00	620,00
Realengo	35.000,00	3.500,00	519,00

Todos os terrenos são com ruas calcadas, água e luz.
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente, n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente. — Telefone 29-8938.

Prisão preventiva de Goulart

O revoltante crime da Barra da Tijuca em que aparece a famigerada figura do professor Goulart, diante das declarações dos monstruosos assassinos de Antonio Tomaz, assume novo aspecto, revigorando-se a culpabilidade daquele.

E que são peremptorias as acusações de Paulo Motta Bastos, «Paulo Roberto» e Helio Candido da Silva, que exigiram, na acareação feita no 26º distrito, que o professor lhes pagasse a importância prometida. As provas contra Goulart avolumam-se, pois são muitas apesar das suas negativas de participação no crime, na qualidade de mandante.

O depoimento do empregado do professor, Walter Gabriel dos Santos, não deixa duvida. Disse êle que «Antonio Grande», ao contrario do que afirmara Goulart dormira mesmo na ilha.

Caminha assim o processo do hediondo crime para o seu final, devendo, ao que tudo indica, o delegado do 22.º distrito, ainda esta semana, solicitar também a prisão preventiva do professor Raul Dávila Goulart.

Encontra-se ainda no Necrotério do I. M. L., o corpo de Antonio Tomaz de Oliveira. O legista Seve Neto não concluiu o seu laudo, aguardando certo detalhe, mais o fará por tôda esta semana.

Os assassinos de Tomaz já estão com ordem de serem removidos para o Presidio do Distrito Federal, visto já ter sido concedida a prisão preventiva dos mesmos.

AVISO
Antonio dos Santos — relojoeiro — avisa aos seus fregueses e amigos, que se acha instalado na Av. Presidente Vargas, 435-9.º and., sala 905, Edifício Rio Douro, perto da Avenida Rio Branco.

Protesto contra as remoções

Prejudicados mo estos ferroviários por pleitearem melhor situação

Esteve em nossa redação uma comissão de ferroviarios da Associação dos Servidores da E. F. C. B., que veio protestar contra as remoções quase diarias daqueles que lutam por aumentos de salarios.

Adiantaram-nos que têm sido removidos funcionarios antigos para Corinto — Sete Lagoas e Montes Claras, mas não recebem a menor ajuda por essas viagens e não são atendidos em seus interesses, pois muitos deles estão radicados aqui há muitos anos, com filhos estudando, etc.

E' uma situação um tanto delicada, que talvez não seja do conhecimento do coronel Eurico de Souza Gomes, que é um excelente administrador e saberá evitar as violencias contra modestos trabalhadores.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Centenas de famílias ameaçadas de despejo

Mais de quatrocentas familias pobres, residentes no lugar denominado «Benfica», estão ameaçadas de despejo pelos Ministério da Fazenda e da Agricultura.

VELHOS E CRIANÇAS

Essas familias, formadas na sua maioria por velhos e crianças, estão, assim, na dolorosa expectativa de ficar sem této, em virtude de haver o Ministério da Fazenda cedido ao da Agricultura, para construção de depósito para materiais, o terreno em que as mesmas levantaram seus modestos barracos.

INTIMAÇÃO

Ontem, todos êles, que pagam mensalmente à Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, a importância de Cr$ 75,00, receberam uma espécie de intimação daquele Serviço, dando-lhes o prazo de 90 dias para se mudarem do local referido, sito à rua Couto Magalhães, em Benfica.

APREENSÃO E LAGRIMAS

A intimação em aprêço veio causar, tão somente, apreensão e lagrimas aos favelados que se veem na triste contingência de ficar na rua, caso o Presidente Vargas não atenda ao memorial que lhe foi enviado pedindo a reconsideração do ato ministerial, que está pondo em polvorosa um conglomerado de gente trabalhadora e sem recursos.

LOCATARIOS ANTIGOS

Tôdas as pessôas residentes nos terrenos da União, em Benfica, já ali estão há mais de seis anos, havendo mesmo certas familias que lá moram há 20 anos.

GETULIO, A UNICA ESPERANÇA

Falando à nossa reportagem, o sr. Pedro Higino, que mora em Benfica, há 12 anos, declarou que só Presidente Vargas é a nossa única esperança e não permitirá que o Ministério da Agricultura construa um depósito à custa do sofrimento de varias familias pobres que ficarão desalojadas.

Reforçando o pedido que já fizeram às autoridades competentes, os moradores da rua Souto Magalhães, por nosso intermédio, apelam, mais uma vez, para o sr. Presidente da República, esperando todos o justo atendimento à humana solicitação que fizeram.

CRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS lançará, do dia 2 de abril proximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes premios:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 15.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemão (PFAFF), no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilbena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

Para participar deste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer as seguintes instruções:

a) — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

b) — Juntar os cupões referentes ao mês;

c) — Troca-los por um bilhete numerado, emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mês seguinte ao da publicação dos cupões, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Pedro Ivo, 112, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, seus conjuntos de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrerá ao primeiro sorteio da Loteria Federal, da segunda quinzena do mês seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os premios correspondentes a abril proximo, nossos leitores terão de trocar, de 1º a 15 de maio vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas colações de cupões publicados durante aquele primeiro mês (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

Polli Coelho perdeu a parada

Está desagravada a administração pública brasileira com o resultado a que chegou a comissão presidida pelo sr. Themistocles Cavalcanti, encarregada de apurar as levianas acusações do general Polly Coelho contra o IBGE, onde são sua calamitosa presidência.

Até encerrarmos o nosso expediente, não havia sido distribuido o parecer daquela comissão, entretanto, é sabido e já foi amplamente divulgado pela imprensa que improcedem as apressadas invectivas do sr. P. Coelho contra o sólido prestígio das estatisticas brasileiras.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS DO SR. TEMISTOCLES CAVALCANTI

Do nosso correspondente em Belo Horizonte — recebemos a informação de que, ao ser abordado pela imprensa, o sr. Temistocles Cavalcanti, presidente da comissão de inquerito sobre o caso do IBGE, [illegible] atividades da comissão, [illegible] entretanto sobre as conclusões da mesma, [illegible] o humor se o general Polly Coelho já havia sido demitido. Recebendo resposta negativa, declarou ao jornalista que o [illegible] que logo que fosse divulgada a demissão do presidente do IBGE [illegible] dessa lamentável questão [illegible] o fato.

[illegible] O BRASIL A SEDE DE IMPORTANTE [illegible] NACIONAL DE ESTATISTICA

[illegible] Brasil [illegible] para sede do Centro de Ensino de Estatistica [illegible] financeiras que a Organização dos Estados Americanos e o Instituto Interamericano de Estatistica já haviam destinado ao nosso país. Aquelas entidades escolheram o Chile para sede do referido Centro.

A estatística brasileira fica devendo, portanto, mais êsse desserviço ao general Coelho.

AGUARDA-SE A DEMISSÃO DO GENERAL

Em face dos novos rumos que está tomando a crise e das conclusões apresentadas pela comissão respectiva, aguarda-se com justificado interesse a solução a ser dada por parte do govêrno. E essa não poderá deixar de ser a que demitirá o general P. Coelho do cargo onde ainda se mantém sem autoridade para exercê-lo, de vez que não poderá fazer as cerebrinas inovações com que êle tinha sonhado numa noite de verão.

Aliás, corria com insistencia, ontem, nos meios ibgeanos que o sr. Presidente da República já teria exarado o seu despacho no aludido processo, manifestando-se de acôrdo com o parecer e as conclusões da comissão presidida pelo sr. Temistocles Cavalcanti, ao mesmo tempo que determinou ao sr. Ministro da Justiça que tomasse as providências necessarias à solução do caso.

No pé em que estão as coisas a solução só será uma: olho da rua para o coveiro da estatística.

Não renunciou o grão mestre da Maçonaria

A proposito da noticia divulgada ontem por um vespertino desta capital, consoante a qual o dr. Joaquim Rodrigues Neves havia pedido demissão do cargo de Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, procuramos ouvir a sua palavra, tendo o dr. Rodrigues Neves nos declarado categoricamente: — «Não é verdade. Não pedi demissão, entrarei, hoje, em gozo de licença, passando o cargo ao Grão Mestre Adjunto, que presidirá ao inquerito».

Ficava, assim, desmentida a nota ontem propalada, após o que acrescentou o dr. Rodrigues Neves:

— «Processarei, então os meus caluniadores. Estou quase de partida para o estrangeiro, em missão do govêrno, onde tomarei parte em um congresso internacional. Esta a verdade, o mais são boatos».

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

A tabela-base não poderá ser rejeitada

Possivelmente, logo mais à tarde, a Comissão Governamental incumbida de estudar o aumento do funcionalismo dará mais um passo nessa questão que já vem se arrastando há mais de um mês. E' que o Sr. Luiz Simões Lopes esteve ontem, no Ministério da Fazenda e convocou os seus pares para uma reunião, hoje, às 15 horas. Nessa ocasião, o projeto de lei do Sr. Melo Flores que deverá acompanhar o memorial a ser entregue ao Presidente Getúlio Vargas, será aprovado ou rejeitado. Consoante a opinião do Sr. Simões Lopes, nenhuma tabela deverá ser apreciada nos trabalhos de hoje. Todavia, havendo, como há, divergências dentro da Comissão, que até à presente data está sem rumo certo, quanto à melhora que deve ser concedida aos funcionários, poderá esse ponto, entrar em discussão.

O Sr. Licio Hauer insistirá pela tabela-base do Comitê-Central do qual é um dos seus mais legítimos representantes. Se não ficar resolvido marcar-se-á nova reunião para sábado, quando deverão ser discutidas as tabelas de aumento, o Sr. Licio pedirá à Comissão que a mesma se dirija com urgência ao Ministro da Fazenda indagando dessa atividade, quais as disponibilidades do Tesouro destinadas a cobrir o aumento

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — **Sra. Francisca Pimentel Soares** — Decorre, hoje, a data natalicia da exma. viuva dona Francisca Pimentel Soares, figura de destaque em nossa sociedade. Em sua residência nas Laranjeiras, a aniversariante receberá as pessoas de suas relações de amizade.

— **Helio Rondelli** — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Helio Rondelli, estimado funcionario da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, que por este motivo recebeu muitos cumprimentos de seus colegas e amigos.

NOIVADOS — **Senhorita Maria de Lourdes Freire — Sr. Ernesto Batista de Melo** — Contrataram casamento a senhorita Maria de Lourdes Freire e o sr. Ernesto Batista de Melo.

CASAMENTOS — **Senhorita Genaina Gomes Tedesco — Sr. Fernando Quitete de Almeida** — No proximo dia 31, realizar-se-á às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o casamento da senhorita Genaina Gomes Tedesco, filha do sr. Edmundo Ernesto Tedesco e da sra. Lucinda Gomes Tedesco, com o sr. Fernando Quitete de Almeida, filho do sr. Alvaro Rodrigues de Almeida e da sra. Ermelinda Quitete de Almeida.

NASCIMENTOS — **Raul** — Acha-se em festa o lar do industrial sr. Renato Faria Junior e de sua esposa, dona Ruth Faria, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Raul.

— **Helena Maria** — O lar do tenente Hilton de Oliveira Pereira e de dona Vera Maria Calmon Pereira, acha-se em festa com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Helena Maria.

HOMENAGENS — **Dinarte Dornelles** — Amigos e admiradores do sr. Dinarte Dornelles, entre os quais figuras de destaque da politica, da administração, assim como da sociedade brasileira, prestaram significativa homenagem ao ilustre politico dos Pampas por ocasião do seu aniversario, que transcorreu no dia 12, quinta-feira passada.

Dinarte Dornelles

Ao ensejo daquela data, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, que une aos seus dotes de inteligencia um coração magnanimo, pôde verificar o quanto é benquisto e apreciado, principalmente no seio de seus correligionarios politicos, os quais, por ocasião da última convenção do partido, lhe proporcionaram uma verdadeira consagração, elevando-o à suprema direção daquele gremio politico.

Com um passado revolucionario de primeiro plano, muitos talvez não saibam que, na fase brilhante do caudilismo gaucho, e precisamente entre aqueles que se batiam pelo respeito aos principios democraticos do país, o sr. Dinarte Dornelles ostentava os mesmos «galões» de bravura e panache dos Honorio de Lemos, dos Zeca Netto, dos Flores da Cunha, dos Nepomucenos Saraiva e muitas outras figuras legendarias, cujos feitos de bravura ainda ecoam pelas extensões ondulantes do pampa gaucho ou dos campos de serra-acima...

ENFERMOS — **Sr. Teixeira de Freitas** — Acha-se enfermo há dias, em sua residencia o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor licenciado do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, presidente de honra do Instituto Interamericano de Estatistica e vice-presidente do Instituto Internacional de Estatistica.

LUTO — **Sra. Ligia Rezende Fraga** — Depois de pertinaz enfermidade, que a reteve no leito durante varios mêses, apesar de todos os cuidados medicos de que foi cercada, faleceu nas primeiras horas de ontem, a exma. sra. dona Ligia Rezende Fraga, esposa do dr. Paulo Fraga, promotor da Justiça em Minas Gerais, servindo atualmente no gabinete do Chefe de Policia.

A ilustre dama que acaba de desaparecer, era filha do general Ciro Riopardense de Rezende, Chefe de Policia desta Capital. Figura de destaque nos circulos sociais cariocas e mineiros, a morte de dona Ligia Rezende Fraga, causou, por isso mesmo, imenso pesar. Ontem, à tarde, realizou-se, com grande acompanhamento o sepultamento da extinta, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceram e foram ontem sepultados nesta Capital: dr. Gustavo Rebelo Koch, no cemiterio de São João Batista; dr. Francisco Franco de Abreu, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes missas: às 8,30, na igreja de S. Nicolau, por alma de Nicolau Cheade; às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Francisco Alberto Serra; às 10 horas, na igreja Nossa Senhora do Rosario, por alma de Henrique Von Kringer; às 9 horas, na igreja do Carmo, por alma de Romualdo de Souza Barbosa; às 8,30 na Candelaria, por alma de Adalgiza Cortes.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

Você sabia...

QUE A EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A:

1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?
2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?
3 — que percorre 18.500 km diàriamente?
4 — que a segurança é absoluta?
5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?
6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraíba?
7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?
8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?
9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?
10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

TESTE — PERIÓDICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4961
RUA DO CARMO, 8-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CINEMA

"Areião" ficou pronto

COSTA COTRIM



Carlos Cotrim, jovem artista do cinema brasileiro nos visitou ontem trazendo muitas novidades.

Por exemplo, "Areião" ficou pronto e Camillo Mastrocinque, o diretor, já partiu para a Itália, enquanto a produtora do filme, a Inca Filmes, prepara com carinho o próximo lançamento da película.

Sôbre Camillo Mastrocinque, Carlos Cotrim disse algumas palavras:

— **E' um homem que tem prática, sabe o que está fazendo, mas artisticamente sua atuação ao megafone é discutível. No mais, seus filmes rendem muito e êle se orgulha de ser um diretor acima de tudo com visão da bilheteria.**

— E o *rádio*, Carlos Cotrim?

— **Bem, não penso em rádio por enquanto. Vou partir com Gino Palmisano para fazer os exteriores de "Alvorada de Glória" (já deve ter partido) e fixei residência em São Paulo, pensando exclusivamente em cinema.**

— Mais algum filme em vista?

— **Vários. Em São Paulo, então nem se fala. No Rio, estou comprometido com Vitor de Barros a tomar parte no celuloide que aquêle produtor irá rodar com a Castelo Filme. O argumento foi escrito por Mara de Pinho e exalta a obra dos desbravadores dos sertões brasileiros.**

— Só?

— **Tem mais... Devo trabalhar no próximo celuloide de Eurides Ramos e Hélio B. Netto, "Um Novo Amor", ao lado de Fada Santoro e do novo galã Miro Cerni.**

— E seu trabalho em "Preço de um Desejo"?

— **Assim... Assim...**

— Gostou de sua atuação em "Areião"?

— **E' um papel dentro de minhas características. Devo estar bem, mas os fãs dirão a última palavra...**

— Grandes planos para o futuro?

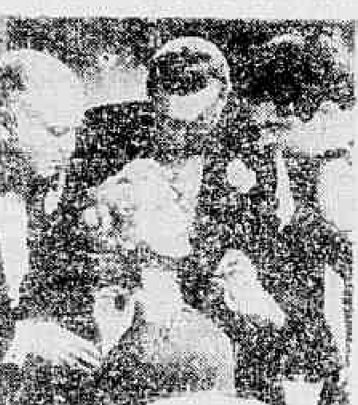
— **Muitos... muitos mesmo... mas em segrêdo. Legal?**

Certo. Ainda conversamos algum tempo com Carlos Cotrim. Êle nos prometeu escrever lá de Minas do local das filmagens de "Alvorada de Glória". Vamos aguardar sua correspondência.

Noticiário

"A BAILARINA DO SCALA". LILIA SILVI

Seus olhos pareciam dois diamantes... Sua idéia era a tradução perfeita da [illegible]... Assim era a bailarina do Scala Lili Silvi, a mais [illegible] das come-



Uma cena de "A Bailarina do Scala", da Art Films

dias italianas, aparece pela primeira vez num papel diferente para a sua brilhante carreira artística. Desta vez, Lili Silvi é uma bailarina e executa os mais difíceis e variados passos de bailados. "A Bailarina do Scala" é uma produção Minerva dirigida por Carmino Gallone com muita música, muito romance e uma divertida e sã parte cômica a cargo de Lili Silvi, Andrea Checchi, Elda Albertini, Laura Gazzolo, Paolo Stoppa e outros valores do moderno cinema italiano. "A Bailarina do Scala" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira no cinema Art Palácio e outros.

"DE PECADORA A SANTA". A VIDA DE MARGHERITA DA CORTONA"

Há alguns 800 anos, viveu uma linda jovem, na Itália, cujos dias de vida foram assinalados pelas grandes convulsões sociais e tintos do sangue das perseguições. Os Gibbelins assaltavam o país e levavam o povo ao desespêro e à desgraça. A jovem assistiu a tôda esta hecatombe e converteu sua alma à renúncia, à prática do bem e que permitiu ao seu corpo e sua alma, afeitos aos prazeres tornarem-se uma verdadeira catedral de sacrifícios. Essa jovem chama-se Margherita da Cortona e sua história emocionante é contada em "De Pecadora a Santa", o filme que a Art Films estreará no próximo dia 7 de abril em um circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio. "De Pecadora a Santa" tem nos principais papéis, a nova e fascinante atriz do cinema italiano, Maria Frau e o notável Mario Pisu, vivendo um drama altamente emocionante de amor, ódio e sacrifício.



[illegible] Bárbaro", da S. Miguel

PREMIADOS OS FILMES DA RKO "KON-TIKI", "RASHOMON" E SINFONIA DA PRIMAVERA" (DISNEY)

Entre os vencedores do "Oscar", na última e recente distribuição de prêmios anual da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, foram contemplados em primeiro lugar o sensacional documentário em longa metragem "Kon-Tiki", onde se descreve a epopéia de um grupo de bravos que realizou, numa simples jangada, o trajeto de 4.300 milhas no Pacífico; a película japonêsa "Rashomon", considerada o "melhor filme estrangeiro", e cuja [illegible] Kyoto, [illegible] há cerca de 1.200 anos [illegible] e "Sinfonia da Primavera" (Nature's Half Acre), que pertence à série "Maravilhas da Natureza" de Walt Disney, sendo o terceiro filme em dois rolos, do grupo de que já tivemos aqui "A Ilha das Focas" e "O Vale do Castor". Tôdas essas produções são distribuídas pela RKO Rádio Filmes, que se orgulha de poder apresentá-las brevemente ao nosso público, prosseguindo assim no lançamento de verdadeiras jóias da tela, abrangendo os gêneros os mais variados.

UM ESPETÁCULO MONUMENTAL CONTIDO EM "RAINHA DAS RAINHAS"

Em "Rainha das Rainhas" está contido um espetáculo monumental, um formidável movimento de massas, embates sangrentos entre hebreus e romanos, momento de alta emoção e realismo na degola dos inocentes ordenada por Herodes. Por isso êste filme mexicano que teve um altíssimo custo de produção será considerado no Brasil, como o foi em outros países, o maior filme do seu gênero. Isso, não só porque está em acôrdo com textos sagrados, mas porque avança uma concepção revolucionária do maior drama da cristandade.

O papel de Santa Maria é interpretado pela maior estrêla mexicana Luana de Alcañiz e Jesus Cristo por Luiz Alcoriza.

"Rainha das Rainhas" (Reina de Reinas), será apresentado pela Pelmex, na Semana Santa, num circuito encabeçado pelo Azteca.

"RAINHA DO MAMBO" COM MÁXIMO DE MOVIMENTO E EMOÇÃO

Maria Antonieta Pons, essa verdadeira rainha das danças afro-cubanas, a verdadeira intérprete da alma dos negros que as cultuam tem uma particularidade na interpretação a que os entendidos chamam de "charme". O "charme" de Maria Antonieta Pons é a dose de sensualidade que ela põe em cada movimento. "Rainha do Mambo", tem rumbas, mambos de Perez Prado e samba de Ari Barroso.

"Rainha do Mambo" filme para multidões será mais uma apresentação da Pelmex num circuito encabeçado pelo Azteca.

"A CHAMA QUE NÃO SE APAGA". UM DOCUMENTO IMPRESSIONANTE CONTADO AO RUBRO

Como o ferro rubro em braza contundindo nos surge o filme "A chama que não se apaga" (Fiamma che non si spegne), contando uma história de realismo, de fôrça humana de profundidade histórica e social. Vivendo através de tempos êle vem mostrando até que ponto pode chegar a humanidade que se avilta nas guerras e no progresso da ciência, mostrando que é o ser humano inocente é que paga pelos hediondos crimes coletivos.

Dirigido por Vittorio Cottafavi com Gino Cervi, Leonardo Cortese, Maria Denis e outros nomes do escol na cena italiana, êste filme da Rio Mar, está fadado a um grande sucesso. Seu lançamento se dará dia 31, no Rivoli e outros.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso, que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

JANUARIA — Rio. — Januária, mande maiores detalhes quanto ao motivo de sua mudança.

Seu companheiro não está errado querendo mudar-se, pois vocês poderão ainda aborrecer-se muito onde estão. Sei que você está muito aflita mas confie em Deus, que êle lhe dará melhores dias. Vejo, aliás, que, você os merece, pois muito tem lutado e sofrido.

Diga a seu companheiro para fazer tudo com calma e verá que vai dar certo. Escreva sempre que desejar; esta coluna é sua e de todos que dela tiverem necessidade.

DESILUDIDA — Rio — É mais que razoável seu temor pelo futuro de seus filhos.

Pense bem nos motivos pelos quais se separaram, você e seu marido. Sua felicidade depende mais de você que de qualquer outra pessoa, bem como a volta de seu esposo que pensa em você e nos filhos constantemente.

Ele voltará se você souber esperar e fôr prudente nas suas atitudes. Seus filhos não se esqueça — serão um produto dos exemplos que lhes der.

Garanto-lhe que ainda será muito feliz se pensar no que lhe digo. Creio que é tudo o que deseja saber. Em caso de dúvida volte a escrever.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Tintas Finas Comercio Industria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 23-3132 e 23-3695

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.CO FR.CO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

TEATRO

Os Artistas Unidos estão apresentando, com invulgar êxito, no **Copacabana**, a peça intitulada **Os ovos do Avestruz**, no correto desempenho de **Henriette Risner Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez e outros**. A mesma equipe realiza vesperais infantis, às quintas-feiras e domingos, com **Joselina e o Ladrão.**

Deixou, no domingo, a ribalta do Recreio, a peça de Freire Júnior, Luiz Iglésias e Walter Pinto, **Eu quero sassaricá**, que vai ser, daqui por diante, exibida, no meio paulistano, onde alcançará, de certo, o mesmo triunfo atingido no Rio de Janeiro.

Encontra-se em São Paulo a atriz e cantora Mary Lincoln, que realizou, com grande sacrifício de montagem e de público, em o João Caetano, uma temporada com a peça de Freire Júnior, **Boa até a última gota!** O estado de saúde dessa artista ainda inspira cuidados.

Está sendo apresentada, no Serrador, por Eva e seus artistas, a comédia **A Amiga da Onça**, — deliciosa peça de Bekeffi e Stein, adaptação de Iglésias e Fermarreck, num palco giratório.

Permanece no cenário do Carlos Gomes a revista de Humberto Cunha e Robert Font — **Branco, tu é meu!** em dois atos e numerosos quadros, com a vedeta espanhola Carmen Rodrigues, Las Cubanelas, Walter D'Avila, Grande Otelo, Valéria Amar, Vitória Régia e outros. Na próxima revista, teremos Virgínia Lane, a Rainha das Atrizes.

O conjunto, que interpretou no Glória, a peça do deputado Nelson Carneiro — **O culpado foi você**, em que André Villon tem um dos melhores papéis apresentou essa obra no Municipal, de Niterói, e vai, agora, exibi-la em João Pessôa, no Recife e na cidade do Salvador.

ESPETÁCULOS

MUNICIPAL — **O Noviço**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.
MUNICIPAL — **Professor de Astúcias**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 16 horas.
CARLOS GOMES — **Branco, tu é meu!**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.
ALVORADA — **Para servi-la, Madame!**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.
SERRADOR — **A Amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — **Os ovos de avestruz**, pelos Artistas Unidos às 20,30 horas.
GLÓRIA — **Febre de saias**, pela Companhia Raul Roulien, às 21 horas.

CARLOS GOMES
Miguel Khair apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BATTISTA e um grande elenco
BRANCO, TU É MEU!...
REVISTA CARNAVALESCA E ATUALISTA
HOJE
HOJE às 20,15 e 22,15 horas

MATERIAL FERROVIÁRIO S/A. — «MAFERSA»

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

A Diretoria da "Material Ferroviário S/A. Mafersa" vem, com prazer, apresentar o relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1951. **Produção:** — Os serviços técnicos executados e as vendas efetuadas produziram, durante o exercício, a receita bruta de Cr$ 8.077.947,00. **Dividendos:** — No balanço, em 31 de dezembro de 1951, foi prevista a distribuição de 30 % ao ano, o que corresponde a Cr$ 300,00 por ação. **Reservas e Previsões:** — Para garantia de suas operações a "Mafersa" possuía, em 31 de dezembro de 1951, reservas e previsões na importância de Cr$ 2.854.462,10, assim discriminadas: — Fundo de reserva especial para [illegible] de capital Cr$ 2.000.000,00, fundo de reserva legal Cr$ [illegible], fundo para prejuízos eventuais Cr$ [illegible], fundo p/depreciações e amortizações Cr$ [illegible]. **Fábrica de Vagões em Belo Horizonte:** — A Fábrica de Vagões que estamos construindo, na Cidade Industrial, em Belo Horizonte, que dispõe de edifícios com a área total de [illegible] metros quadrados em terreno medindo 33.704,775 metros quadrados, destinada para produzir mensalmente 60 carros para passageiros e [illegible] vagões para mercadorias, está em sua fase final de execução. Todo o equipamento necessário [illegible] adquirido nos Estados Unidos da América [illegible] [illegible] **Fornecimentos a executar:** [illegible] Considerações: — A Diretoria tem a satisfação de apresentar [illegible]

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

São Paulo, [illegible] de março de 1952.

SEBASTIÃO MOREIRA GOMES
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(COMPREENDENDO O MOVIMENTO DA MATRIZ EM SÃO PAULO E DOS ESCRITÓRIOS DO RIO DE JANEIRO, SALVADOR, FORTALEZA, NATAL, BELO HORIZONTE E ARAGUARI)

ATIVO

IMOBILIZADO			
— Móveis e Utensílios		[illegible]	
— Veículos		[illegible]	
— Cauções		[illegible]	
— Despesas de Instalações		[illegible]	
— Instalações de Residências p/Engenheiros		[illegible]	
— Biblioteca		[illegible]	
— Máquinas, Ferramentas e Utensílios		[illegible]	[illegible]
— Construções Imobiliárias — Fábrica			
DISPONÍVEL			
— Caixa e Bancos			[illegible]
REALIZÁVEL			
Devedores			
— Contas Correntes	[illegible]		
— Duplicatas a Receber	[illegible]		
— Contas a Receber	[illegible]		
— Depósitos p/Importações	[illegible]		
Existências			
— Almoxarifado		[illegible]	
Investimentos			
— Ações	[illegible]		
— Títulos Públicos	[illegible]		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas			
— Prêmios de Seguros a vencer			
— Despesas com Serviços de [illegible]			
Valores de Aplicação			
— Selos de Vendas e Consignações			
Valores Aleatórios			
— Depósitos p/Defesas e Recursos	[illegible]		
— Devedores por Quebras e Avarias	[illegible]		
— Despesas de Importação	[illegible]		
Valores Diferidos			
— Despesas c/Serviços de Terceiros			[illegible]
			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
— Ações Caucionadas		[illegible]	
Valores em Poder de Terceiros			
— Títulos em Caução	[illegible]		
— Títulos Públicos em Caução Especial	[illegible]	1.247.703,70	
Empenhos			
— Compras Contratadas	5.[illegible].101,90		
— Contratos de Vendas	74.995.800,00	80.[illegible]	[illegible]
			100.193.331,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
— Capital	2.000.000,00		
— Fundo de Reserva Legal	[illegible]		
— Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	[illegible]		
— Fundo de Depreciação e Amortização	[illegible]		
— Fundo para Prejuízos Eventuais	[illegible]	[illegible]	
EXIGÍVEL			
A Curto Prazo			
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
— [illegible] a Pagar	40.000,00		
— [illegible] a Pagar	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
A Longo Prazo			
[illegible]		[illegible]	
[illegible]			
Valores Diferidos			
[illegible]			
[illegible]		[illegible]	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			[illegible]
Valores de Terceiros			
[illegible]		[illegible]	
Valores em Poder de Terceiros			
— [illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Empenhos			
[illegible]	[illegible]		
— [illegible]	74.995.800,00	[illegible]	[illegible]
			[illegible]

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

SEBASTIÃO MOREIRA GOMES
Diretor

MANOEL AMADOR PEREIRA
Contador — C.R.C. n. 278

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas de Administração	2.386.351,00		
Despesas Escritório Rio de Janeiro	495.313,40		
Despesas Escritório do Ceará	341.931,40		
Despesas Escritório Bahia	583.462,80		
Despesas Escritório Rio Grande do Norte	57.972,40		
Despesas Escritório Belo Horizonte	34.876,30		
Despesas Escritório Araguari	103.358,70		
Despesas de Vendas de São Paulo	2.358.719,20		
Despesas Financeiras	433.954,30		
Despesas de Propaganda	50.007,50		
Perdas Diversas	139.223,80	6.964.206,60	
PREVISÕES			
— Fundo para Prejuízos Eventuais		207.935,80	7.252.142,40
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
— Saldo do exercício anterior ... 2.027.632,70			
— Lucros dêste Exercício ... 2.142.985,60			
4.170.618,30			
Assim Distribuídos:			
5 % s/Cr$ 2.142.985,60 para o fundo de Reserva Legal		107.149,30	
Dividendos de 30 % p/Ação, sôbre o total de 2.000 Ações de Cr$ 1.000,00 cada uma		600.000,00	
Percentagem da Diretoria		1.463.469,00	
Lucros Suspensos		2.000.000,00	4.170.618,30
			11.422.760,70

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR			
Lucros Suspensos em 31-12-1950		[illegible]	
(—) Gratificação especial concedida pela Assembléia Geral Extraordinária reunida em 24 de julho de 1951		— 600.000,00	[illegible]
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Lucro Bruto verificado neste exercício		8.077.947,00	
RENDAS DE CAPITAIS NÃO APLICADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS			
— Juros Ativos	12.885,40		
— Comissões Ativas	391.627,00		
— Descontos Obtidos	157.331,10	561.843,50	
RENDAS DIVERSAS			
— Diversos		311.571,80	
REVERSÃO DE FUNDOS			
— Fundo para Prejuízos Eventuais do Exercício de 1950		314.065,70	9.[illegible]
			11.422.760,70

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

SEBASTIÃO MOREIRA GOMES
Diretor

MANOEL AMADOR PEREIRA
Contador — C.R.C. n. 278

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A AUDITORA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade, pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, CERTIFICA que revendo o presente balanço geral da MATERIAL FERROVIÁRIO S/A. — "MAFERSA", encerrado em 31 de dezembro de 1951, verificou que representa fielmente a situação da sociedade, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 5 de março de 1952
AUDITORA CONTINENTAL
Peritos em Contabilidade
C.R.C. n. 188
AMILTON ROSSI
Diretor — C.R.C. n. 2089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da MATERIAL FERROVIÁRIO S/A. — "MAFERSA", tendo tomado conhecimento do balanço geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como tendo examinado os livros e arquivos da sociedade, são de parecer que sejam aprovados, balanço e demais contas, pela assembléia geral dos acionistas, pois tudo foi encontrado na mais completa ordem.

São Paulo, 5 de março de 1952.
Thomaz Marinho de Andrade
Marcello B. Mello Pinto
José de Mello Alves.

TRICAS ADUANEIRAS

Fama sem proveito dá dôr de peito...

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES



GAZETA DE NOTICIAS» sob o titulo de «continua cometendo desatinos o Inspetor da Alfândega» e o subtitulo de «Persegue os funcionarios, enquanto e falha a fiscalização aduaneira», no seu número de domingo último, publicou uma reportagem fazendo uma demagogica acusação ao atual Inspetor da nossa principal aduana, Sr. Armindo Correa da Costa, sem apontar qualquer fato concreto em que estejam em jogo os legítimos interêsses da Fazenda Nacional. «Tricas Aduaneiras», que tem programa definido em prol dos interêsses da Fazenda Nacional, sem, todavia prejudicar interêsses de terceiros, fazendo critica honesta e construtiva, tem seu quartel general junto à Alfândega do Rio de Janeiro, perante a qual esta acreditada pela direção deste grande matutino como seu representante e, embora não tenha exclusividade e não queira levar fama sem proveito, declara que não endossa noticias que visem sensacionalismo ou vingança pessoal por interêsses feridos; pelo que tôda e qualquer reportagem fora da coluna de «Tricas Aduaneiras», que é devidamente assinada, não lhe pertence e deve correr por conta e responsabilidade dos seus respectivos autores.

A administração do Sr. Armindo Corrêa da Costa como inspetor da maior Alfândega do país com a eficiente colaboração de seus auxiliares diretos, Srs. Onesino Lima e Emiliano Cavalcanti Sidrin, êste incansável Guardamór e aquele seu bonissimo Assistente, tem sido, sob o ponto de vista fiscal e financeiro, de inegavel grande eficiência e dizer-se o contrário é querer tapar o sol com a peneira; pois a repressão ao contrabando e a renda falam mais que qualquer outro argumento. É lógico que o Sr. Armindo Corrêa da Costa não é infalivel e tem cometido muitos êrros. E quem não os tem? Por isso mesmo tem procurado, dentro do próprio quadro, os seus colegas que, por sua assiduidade no serviço, lhe possam prestar sincera colaboração. Mas como existem os eternos descontentes, estes, naturalmente, para não fugirem à regra, procuram formar a onda de descredito entre a própria classe a que pertencem, sem qualquer proveito para os interêsses públicos.

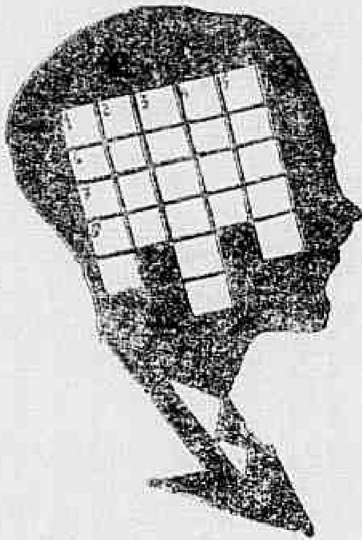
«Tricas Aduaneiras», que também não é infalivel, tem, no entanto, procurado colaborar com todas as administrações que a nossa principal aduana tem tido, com o unico objetivo de acertar em suas criticas honestas e construtivas em prol dos interêsses do povo, por isso mesmo pode reafirmar, sem medo de errar, que o atual Inspetor Armindo Corrêa da Costa tem sido, como muito bem o disse o Presidente Getulio Vargas, «o terror dos **contrabandistas**» e, como tal, tem defendido os interêsses do fisco, resguardando, no entanto, os legitimos interêsses dos seus colegas funcionários, isto muitas vezes contrariando os seus proprios interêsses.

E' fora de dúvida que a classe que mais tem sofrido com as diversas modificações nos serviços é a dos despachantes aduaneiros, que por vezes não tem para quem apelar, dado o regime implantado de «portas fechadas».

A propósito, já tivemos ocasião de, nestas colunas, apelar para o Sr. Armindo Corrêa da Costa para seguir o exemplo do atual Govêrno e mandar abrir as portas do seu gabinete, pois estamos certos de que, com esta providência, muito facilitaria a classe dos despachantes aduaneiros, verdadeiros colaboradores, que são, da administração pública, perante às Alfândegas do país.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS:

1 — Instrumento musical;
6 — Enfeites;
7 — Ave galinácea da América do Sul;
8 — Machucar com pancadas;

VERTICAIS:

1 — Forçar;
2 — Comprime;
3 — Incapaz;
4 — Leito;
5 — Agarrará.

LINDOS PREMIOS PARA OS LEITORES

«GAZETA DE NOTICIAS», distribuirá para os decifradores desta semana, os seguintes brindes:

PRIMEIRO PREMIO: — Um lindo corte de fazenda para senhora;
SEGUNDO PREMIO: — Uma torradeira elétrica;
TERCEIRO PREMIO: — Um ferro de engomar;
QUARTO PREMIO: — Uma máquina de espremer legumes;
QUINTO PREMIO: — Uma surprêsa para menino ou menina.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos prêmios das 15 às 17 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio na data fixada perderá o direito ao mesmo. Quando [illegible] sorteio da semana seguinte.

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas terão dire[illegible] o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teofilo Otoni 142
RIO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e o ictericia
DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACI[illegible]
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com o Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 313/321. Tel. 22-9884 — Rio.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

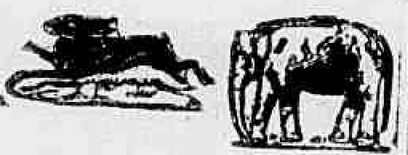


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	1311	5.º	5875
2.º	3990	M.	578
3.º	6374	R.	250
4.º	0028	S.	11
Constant.		*Niterói*	
	4938		5952
	1236		7091
	1349		3323
	8545		5026
	6068		1392

PALPITES PARA HOJE

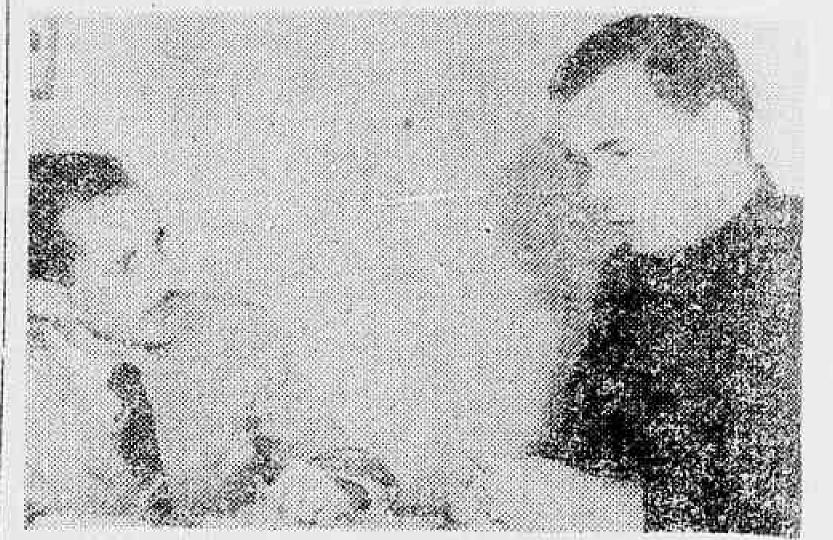
O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1837 — 5348

Recuperado o SAM perante a opinião publica

Vinte fugas por dia nas administrações passadas e nenhuma na administração do padre Pedron -- Um homem escolhido a dedo para uma obra dificil -- (Reportagem de Antônio Estrela e Geraldo Guimarães



O PADRE PEDRON FALANDO A' REPORTAGEM

Ao padre João Pedron, o Presidente Getulio Vargas confiou o mais dificil e espinhoso encargo do seu govêrno: reabilitar o SAM aos olhos da opinião pública, e como instituição de recuperação dos menores depois de desmoralizado por sucessivas e em alguns casos desonestas administrações.

LEVANDO A CRUZ AO CALVARIO

O padre João Pedron, embora fosse, até pouco tempo, um nome desconhecido do grande público carioca, foi escolhido a dedo pelo Presidente da República. O Sr. Getulio Vargas, antes de confiar o SAM à sua direção, conheceu sua obra, na construção da Cidade das Meninas, em Santa Maria, instituição que vai ser oficialmente inaugurada, brevemente, com a presença do próprio chefe do Govêrno. O padre João Pedron, ali, estudou, na prática, os fundamentos da recuperação dos menores. E aliando seus conhecimentos à sua indisfarçável vocação de missionário, tornou-se, talvez, o único homem, dentro do Brasil, capaz de transformar o SAM naquilo que essas três letras indicam: Serviço de Assistência aos Menores. E no SAM o padre João Pedron vai conduzindo sua cruz ao Calvário. Seu trabalho é imenso, estafante, diário, mas a êle o padre Pedron se entrega sem desfalecimentos.

APOIO DAS AUTORIDADES

Para isso, o diretor do SAM tem contado, em todas as circunstâncias e em todos os momentos, com o apoio decidido do Presidente Getulio Vargas e Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. E a prova de que o Presidente da República confia cegamente na atuação do padre João Pedron está no seguinte fato: quando, há pouco, um desastre em Anchieta jogou na orfandade e na miséria dezenas de crianças, foi ao padre João Pedron a quem o Sr. Getulio Vargas confiou a tarefa de visitar essa gente e a ela assistir por todos os modos e meios. E, assim, a tragédia ferroviária de Anchieta teve para diminuir sua extensão, o carinho e a abnegação de uma voz amiga.

A REDE DO SAM

O padre João Pedron foi para o SAM depois de desastradas administrações anteriores terem desmoralizado a instituição perante a opinião pública. Até inquéritos policiais lá existem, apurando as numerosas irregularidades praticadas. Isto, no que se refere à burocracia. No que diz respeito à parte de assistência aos menores o que se via era a maior promiscuidade, a prática abusiva da pederastia, o roubo e o crime, entre os menores, como se o SAM fosse, antes, uma escola de crime do que um serviço de recuperação. Os menores eram apanhados na rua, pela policia, e jogados no SAM como se fossem condenados, e não irresponsáveis. Para evitar isso, o padre João Pedron instituiu o indispensável trabalho de seleção e assistência médica. Hoje, quando um menor entra no SAM é assistido, em primeiro lugar, pelos médicos. Depois, de acôrdo com o seu grau de educação enviado para as diversas seções da instituição. Se é um transviado, oferecendo, ainda, algum perigo, é remetido para a Escola da Ilha Carvalho, para o periodo de adaptação.

Mas a rede geral do SAM representa nada menos de 62 escolas, inclusive numerosas delas, até então inexistentes, e fundadas pelo padre Pedron, como centros indispensáveis à complementação da finalidade do SAM. Estão nêsse caso a Escola «João Luiz Alves», também fundada pelo padre João Pedron, a única, no mundo inteiro, sem muros ou qualquer outra coisa que indique prisão; o Instituto «Conselheiro Macedo Soares»; a Creche «Francisco Prado»; o Instituto «Edsons» e o Instituto «S. João Batista», tudo fundado pelo padre Pedron, além de outras.

UM EXEMPLO

Que o padre Pedron está recuperando o SAM não resta dúvida. Basta dizer, para comprovar o fato, que, nas administrações passadas, a média diária de fugas chegava a quase 20 menores por dia. Hoje, a fuga do SAM é uma coisa rara e estatisticamente não existe.

COM AS MESMAS VERBAS

A honestidade com que o padre Pedron vem administrando o SAM, pode ser comprovada da seguinte maneira: enquanto os serviços gerais do SAM aumentam de intensidade, enquanto novas escolas se fundam, enquanto novos encargos lhe são atribuidos, e enquanto tudo, ali, melhora de padrão e de valor, as verbas SÃO AS MESMAS. Não houve aumento. O padre Pedron trabalha, hoje, com as mesmas disponibilidades financeiras das fracassadas administrações passadas. Esta circunstância, é talvez, o maior elogio da sua administração.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO A
PEDIDOS PELO TELEFONE, 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

PLATINA EM 600 METROS

Liquidou com as pretensões de Nabia e Vigorosa — Excelente atuação do ginete Marchant — Favoritismo exagerado de Nabia — Laurina obteve espetacular vitória — A corrida de ante-ontem na Gávea

Haviamos previsto o feito da pensionista de Oswaldo Feijó.

Bonita vitória conseguiu PLATINA, no grande Prêmio «Henrique Possolo», carreira básica da corrida de anteontem na Gávea. A pensionista de Oswaldo Feijó, bastante despregada nas apostas, e, isso estranhamente, pois produziu o melhor exercício e o melhor aprons, teve em F. Marchant, um alto calmo e enérgico. O novo ginete do Stud Peixoto de Castro, deixou a sua conduzida ficar nos últimos postos, enquanto VIGOROSA e NABIA se acabavam-se na ponta. No direito Marchant, «tirou» para fora, enorme partida de 600 metros, liquidou com as adversárias. PLATINA, registrou o ótimo tempo de 96"2/5, para os 1.600 metros. NABIA, eleita, exageradamente grande favorita, finalizou segundo, enquanto que VIGOROSA, arrematava terceiro, perto. F. Marchant, além de PLATINA, levou ao vencedor, ALMALI, muito prejudicado por DRAKSAR e CONSIDERADO. Com o potro, o jockey chileno portou-se maravilhosamente, demonstrando realmente um profissional de largos recursos técnicos.

Foi dos mais emocionantes, o final da prova especial de éguas. Dada a largada, LAVINA, eluziou na ponta, com OPTISMA na sua anca. Nos 600 metros, OPTIMA, ficou vindo CHENILLE, lutou com a ponteira, conseguindo livrar meio corpo sôbre a alazã. Na altura dos 360 metros, LAURINA reacionou, enquanto BAKELITA, apresentava-se com notável disposição, e as três éguas, cruzaram o espelho quase emparelhadas, levando LAURINA, pequena vantagem sôbre BAKELITA. A defensora das cores do Stud Rocha Faria, ficou a 1/5 do «recordo» dos 1.500.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

1.º Favorit, 54, O. Ulôa.
2.º Curió, 54, J. Tinoco.
3.º Buil, 54, D. Ferreira.
4.º Otomano, 54, M. Cunha.
Ganho por cinco corpos e três quartos de corpos.
Tempo: 60".
Não correu Grey Boy.
Rateios: Vencedor (n. 1) — Cr$ 16,00.
Dupla (13), Cr$ 57,00.
Placês (n. 1) Cr$ 11,00, (3) Cr$ 19,00.
Proprietário: Roger Guedon.
Entraineur: Valdemar Costa.
Movimento do páreo: 809.020 cruzeiros.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

1.º Quali, 54, F. Marchant.
2.º Drakzar, 54, E. Castillo.
3.º Morumbi, 54, L. Mezzarca.
4.º Considerado, 56, L. Rigoni.
Ganho por cabeça e cinco corpos.
Tempo: 59" 3/5.
Não correu Quica.
Rateios: Vencedor (n. 6) Cr$ 25,00.
Dupla (14) Cr$ 60,00.
Placês: (6) Cr$ 15,00 (1) Cr$ 21,00.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Entraineur: Oswaldo Feijó.
Movimento do páreo: 983.190 cruzeiros.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Guanumbi, 47, R. Moreno.
2.º Jurubiba, 52, D. Ferreira.
3.º Mihi, 53, R. Lázaro.
4.º Ocai, 54, L. Mezzarca.
Ganho por pescoço e três corpos.
Tempo: 78".
Não correu Rolando do Sul.
Rateios: Vencedor (n. 9), Cr$ 51,00.
Dupla (14) Cr$ 77,50.
Placês (9) Cr$ 20,00, (1) Cr$ 12,00, (6) Cr$ 24,00.
Proprietário: Stud Parnaíba.
Entraineur: Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: 1.324.350 cruzeiros.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Gorgona, 57, M. Henrique.
2.º Marimbora, 56, E. Castillo.
3.º Marty, 56, O. Ulôa.
4.º Gold Dream, 49, R. Martins.
Ganho por meio corpo e dois corpos.
Tempo: 94" 2/5.
Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 25,00.
Dupla (13) Cr$ 40,00.
Placês (n. 3) Cr$ 13,00, (n. 1), Cr$ 15,50.
Proprietário: Arthur A. Lundgren.
Entraineur: Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: 1.283.830 cruzeiros.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Madrinha, 52, J. Portilho.
2.º Luisiana, 52, J. Pinheiro.
3.º Pantufla, 52, R. Martins.
4.º Heleus, 54, J. Tinoco.
Ganho por um corpo e três quartos de corpo.
Tempo: 85" 1/5.
Não correram Andorra, Lampeira, Nona e Normalista.
Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 19,00.
Dupla (13) Cr$ 58,00.
Placês (não houve).
Proprietário: Guido Orlandini.
Entraineur: Alexandre Correia.
Movimento do páreo: 1.699.890 cruzeiros.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Lôto, 56, J. Portilho.
2.º Fogo Belo, 54, L. Mezzarca.
3.º Formiga, 56, L. Rigoni.
4.º Craaolo, 56, J. Martins.
Ganho por três corpos e meia cabeça.
Tempo: 93" 2/5.
Não correram Tirusson, Emcelê, Lulan, Nardo e Barron.
Rateios: Vencedor (n. 10) Cr$ 30,00.
Dupla (23), Cr$ 73,00.
Placês (n. 10) Cr$ 37,00, (n. 7), Cr$ 47,00, (n. 17) Cr$ 17,00.
Proprietário: Stud América.
Entraineur: Nelson Gomes.
Movimento do páreo: 1.486.760 cruzeiros.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

1.º Laurina, 59, L. Diaz.
2.º Bakelita, 58, F. Irigoyen.
3.º Chenille, 59, L. Rigoni.
4.º Goldana, 56, D. Ferreira.
Ganho por meio corpo e pescoço.
Tempo: 90" 1/5.
Não correu Marinina.
Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 71,00.
Dupla (13) Cr$ 46,00.
Placês (n. 1) Cr$ 42,00, (n. 3) Cr$ 32,00.
Proprietário: Stud Rocha Faria.
Entraineur: Jorge Mengelli.
Movimento do páreo: 1.408.060 cruzeiros.

8.º PAREO — 1.600 metros — G. P. "Henrique Possolo" — Cr$ 150.000,00.

1.º Platina, 55, J. Marchant.
2.º Nabia, 55, O. Ulôa.
3.º Vigorosa, 55, E. Castillo.
4.º Nyx, 55, L. Rigoni.
Ganho por três corpos e três corpos.
Tempo: 96" 2/5.
Não correu Paraíso.
Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 65,00.
Dupla (12) Cr$ 38,00.
Placês (n. 3) Cr$ 15,00, (n. 1) Cr$ 20,00.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Entraineur: Oswaldo Feijó.
Movimento do páreo: 1.396.560 cruzeiros.

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

1.º Mandel, 48, R. Martins.
2.º Elan, 54, E. Castillo.
3.º Madrigal, 54, L. Rigoni.
4.º Morutin, 52, J. Portilho.
Ganho por um corpo e pescoço.
Tempo: 122" 4/5.
Não correram Cumberland e Herculia.
Rateios: Vencedor (n. 3), Cr$ 61,00.
Dupla (24) Cr$ 67,00.
Placês (n. 2) Cr$ 31,00, (n. 3) Cr$ 35,00, (n. 4), Cr$ 16,00.
Proprietário: Stud Reno.
Entraineur: Salvador Antonucci.
Movimento do páreo: 1.326.690 cruzeiros.

As próximas corridas na Gávea

Nove páreos equilibrados formam o programa de sábado na Gávea.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — A'S 14,30 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	MAKTUB	54
2—2	ESTUARIO	54
3—3	ESCANDAL	52
4—4	QUINTO	54
	QUEBRANTO	54

2º PAREO — A'S 14,45 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	ORELHÃO	56
2	TELEGRAFO	52
2—3	INDISCRETO	54
4	MONSERRAT	56
3—5	OSMAN	56
6	EGIPCIANA	54
4—7	REMANSO	56
	INSOLENTE	56

3º PAREO — A'S 15,10 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.
1—1	PESADELO	54
2—2	BOTICELLI	54
3	CANTINFLAS	50
3—4	EGREGIOUS	52
5	FULVIA	50
4—6	VARDAM	56
7	INCENDIARIO	52

4º PAREO — A'S 15,35 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	ITATY	55
	IMAGINARIO	55
2—2	CITOR	55
3	EL NEGRITO	55
3—4	CHOQUE	55
5	AGUAI	55
4—6	AFERIDOR	55
7	HIRON	55
	CHAREL	55

5º PAREO — A'S 16,05 — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — ALMIRANTE HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM

		Ks.
1—1	PARDAILLAN	53
2—2	PUNITAQUI	50
3—3	LORD ANTIBES	60
	LA FONTAINE	55
4—4	TOPIBIO	53
	FAIRPLAY	50
	TIROLE'S	50

6º PAREO — A'S 16,30 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1—1	MACABU	56
2—2	ZANZIBAR	56
3	DANÇA	54
3—4	ORACI	56
5	SENTA A PUA	56
4—6	HELIO	56
7	EL SIROCCO	56

7º PAREO — A'S 17,00 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	CRACOVIA	56
2	CLEVELAND	56
2—3	MARACAJU	58
4	IRAK	58
5	ETON	52
3—6	ALVITRE	56
7	PILANTRA	54
	LANDINHO	54
4—8	COME ON!	58
9	ESPADARTE	52
	WALDORF	52

8º PAREO — A'S 17,35 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	EGIL	55
2	SARDO	60
3	DEMONICO	55
2—4	PEBAN	55
5	ESKIO	55
6	MARENGO	55
3—7	KANTAR	55
8	NOCAUTE	60
9	SARILHO	55
	AÇUDE	55
4—10	CORONET	56
11	SUBMARINO	55
12	SAIGON	55
	EL GIN	55

9º PAREO — A'S 18,05 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	IDEALISTA	58
2	CARINHO	52
2—3	MORATIN	56
4	BALANCIN	50
3—5	JEQUITINHONHA	48
6	BLUE DREAM	56
4—7	AQUILA	52
8	MESQUINHO	52
9	ECHELERO	50

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL destinado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano, na distancia de 2.400 metros e premio de Cr$ 100.000,00, a realizar-se no dia 6 de abril serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de quinta-feira, 27 do corrente.

MARCHANT CONVENCEU

Escreve Juracy Araujo

Juan Marchant fez uma demonstração ao publico turfista, apresentando-se no sabado com duas montarias medíocres. Nada produziu e por isso mesmo, algumas torcidas exigentes, passaram a vaiar o bridão chileno.

Discordamos do acontecido, uma vez que, não é possivel fazer o impossivel.

Houve mesmo quem atirasse ao chileno um apelido de Marcha-ré.

Já no domingo, com as montarias de Platina e Quali, se houve admiravelmente Juan Marchant.

Demonstrou recursos de jockey excepcional, principalmente calma e bom calculo de corrida. A vitoria de Quali, sôbre Darksar, evidentemente foi brilhante, onde Juan Marchant opôz viva luta, logrou pequena diferença para a sua montada, num emocionante final.

Com Platina, correndo encerrado e nos ultimos postos durante quase todo o tempo, não perdeu a calma e no momento preciso, divisando uma brecha, lançou Platina com simplicidade para vencer uma carreira que parecia perdida.

Atropelou com impetuosidade e venceu com sobras. Notamos, apenas, que Marchant gosta muito de correr por dentro e aconselhamos a não abusar dessa forma, porque dentro de poucos dias a «turma» procurará encestar o chileno, não permitindo a sua passagem.

E não haverá salvação.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos	Cr$ 23.626,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos	Cr$ 17.724,00
BETTING ITAMARATY SIMPLES — comb. (1-3-3) — 23 vencedores	Cr$ 1.169,00
BETTING ITAMARATY DUPLO — comb. (1-5) (3-1) (3-9) — 4 vencedores	Cr$ 17.529,00

TATÁ

ALÔ, ALÔ, Book !!!

— O Marchant é realmente um grande jockey. A vitória do potro Sinal, foi dessas coisas impressionantes.

— Quando vi, o potro fechado pela Draksar e o Considerado, num funil, que quase não tinha saida, vi a derrota. Mas, logo que o Considerado ficou, e o Marchant, começou com aquela tocada que dá impressão que vai render, aí é que eu vi a coisa melhorar mas lógo que juntou com o Draksar, o Castillo, deu-lhe uma «rabanada», mas quem saiu do lugar foi o próprio Castillo, e não o Marchant.

— E com a Platina, êle foi a forra e pela ceira do Castillo. Quando passou pela Vigorosa, deu-lhe uma rabanada, que o Castillo, quase subiu por cima da Nabia.

— Aliás, não era preciso. Foi uma pena o Marchant ter agido assim. E possivel que entre no quadro.

— Desta vez ainda não, pois é a primeira, por sorte dêla.

— Por falar em sorte, como anda araqueado o Rigoni. O homem não dá uma dentro. Esta mesmo infeliz.

— Está pior que o Adão Ribas, e se êle não tomar cuidado, no fim do ano estará tomando parte no páreo para jockeys sem mais de dez vitorias.

confôrto sem par... entre Rio e S. Paulo

RESERVA DE PASSAGENS
RIO DE JANEIRO
Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)
Agencia da Cidade: R. do Passeio, 70
Tel. 32-2816
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473
HORARIOS SIMULTANEOS
RIO — SÃO PAULO
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construidos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras caracteristicas, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruido e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novos e modernissimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da America do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horarios, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr $ 160,00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SETIMA VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO — de Jorge David Muffarrej com o prazo de trinta (30) dias a requerimento de Jacintho Rachel. — EU, DOUTOR HENRIQUE HORTA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER pelo presente edital JORGE DAVID MUFFARREJ que por esta Vara, corre uma ação de despejo cujas petições e despachos são do seguinte teôr: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Jacintho Rachel, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua São João Baptista n.º 55, casa II, vem a presença de V. Excia. para propôr, com fundamento no n.º IX do artigo 15 da Lei n.º 1.300 de 28 de dezembro de 1950, ação de despejo contra Jorge David Muffarrej, brasileiro, casado, residente à rua General Polidoro, 310, casa VI, nesta cidade, aduzindo as seguintes razões: — O Suplicante, como é notório, adquiriu o imóvel onde reside, como locatário o Suplicado. — Conforme se ve do documento incluso, este seu inquilino foi notificado para desocupar no prazo de 90 dias o referido prédio, de vez que dele necessita para sua residência o Suplicante. O prazo concedido já está esgotado. E, embora o Suplicado conheça perfeitamente a situação do Suplicante, o qual está sendo também despejado pelo seu senhorio, como se ve da contra-fé anexa e já em fase de execução, não atendendo, digo, não atendeu a necessidade deste. — Não ha, pois, solução amigável para a rescisão da locação em causa, único bem imóvel que possui o Suplicante. — Assim sendo, requer o Suplicante, em conclusão, a citação do Suplicado para, no prazo legal desocupar o imóvel onde reside ou, então, apresentar, sob pena de revelia e confissão, a contestação que tiver, pleiteando-se, ainda, que seja, afinal, julgada procedente a presente ação e, consequentemente decretado o despejo, com a condenação do Réu ao pagamento das custas. Protesta-se, desde já, no caso de contestação, por prova documental, testemunhal e notadamente pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob as penas da lei. — Para efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente : o valor de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). — Termos em que — Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1951. — (as.) Roberto Limoeiro. — Inscrição n.º 3.580. — DESPACHO: — A. Cite-se. — Rio, 13-2-52. — (as.) M. A. C. Cerqueira. — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZOITO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. — Jacintho Rachel, nos autos da ação de despejo que move neste Juizo contra Jorge David Muffarrej, tendo em vista a certidão exarada pelo Oficial de JUSTIÇA no mandado de citação as folhas, respeitosamente vem requerer a V. Excia. a citação do Réu, por editais, na forma da lei. Termos em que. — Espera Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1952. — (as.) — Roberto Limoeiro. — 3.580 — DESPACHO: — J. Sim. Expeçam-se os editais, por 30 (trinta dias). — Rio, 4-3-52. — (as.) H. Andrade. — Nesta conformidade é passado o presente edital, pelo qual fica notificado o Sr. Jorge David Muffarrej, para ciência das petições e despachos acima transcritos, e bem assim que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e cinco, primeiro andar — Edificio do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Célia da Silva Lopes, escrevente juramentado, o datilografei e eu, (assinatura ilegível), escrivão, subscrevo. (a). Henrique Horta de Andrade. — Está conforme. — O Escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — Edital de citação com o prazo de 45 dias à OLINDA DA ROCHA PASSOS — O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente à Olinda da Rocha Passos, filha de Manuel da Rocha e de Ana Alves Passos, portuguesa, casada, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão Substituto que êste subscreve, se processa o pedido de suprimento de consentimento requerido por seu marido José Gonçalves Torres, português, filho de Francisco Gonçalves da Torre e de Teresa de Jesus Pereira Viana, a fim de referido Sr. José Gonçalves Torres vender bens de sua propriedade. Fica citada a senhora Olinda da Rocha Passos para dentro do prazo de três (3) dias, contados da terminação do prazo do edital, dizer sôbre o pedido, nos têrmos da petição e despachos seguintes: — **Petição de fôlhas dois e três:** — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — José Gonçalves Torres, por seu advogado infra assinado, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — O suplicante cidadão português, usando o nome de José Gonçalves da Torre, casou-se com Olinda da Rocha Passos aos 17 de agôsto de 1909 no Conselho de Viana do Castelo, em Portugal. — No ano de 1910 imigrou para êste país, tendo em 1913, mandado vir sua mulher, que aqui ficou em sua companhia até o ano de 1916 quando regressou à Portugal, voltando a residir em Viana do Castelo. Até 1928 o suplicante teve notícias epistolares de sua referida espôsa, que dêsse ano em diante não mais lhe deu notícias. — O peticionário tem baldadamente procurado saber o paradeiro de sua espôsa nada tendo apurado até agora, tendo-lhe atestado o Presidente da Junta da Freguezia de Vila Fria, do Conselho de Viana do Castelo ter a mesma de lá se ausentado há mais de dez anos. Acontece que o suplicante adquiriu em 6 de maio de 1932, conforme escritura lavrada no Cartório do Tabelião do 16.º Oficio desta cidade, devidamente transcrita sob n. 7.825 a fls. 97 do livro 3-J J do Cartório do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, um terreno a Estrada Nova do Furado, na Freguezia de Campo Grande desta cidade, e em 22 de setembro de 1937, adquiriu mais, conforme escritura lavrada no mesmo Cartório, outro terreno à mesma Estrada Nova do Furado, já então designada «Caminho do Tutayna», também devidamente transcrito no Cartório de Registro de Imoveis do 4.º Oficio sob n. 10.672 a fls. 40 do livro 3-N. N., tendo sido essas aquisições feitas pelos preços de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 18.000,00 respectivamente. Agora, querendo o suplicante vender as propriedades referidas e não o podendo fazer sem outorga de sua mulher, vem requerer a V. Exa. digne suprir o necessário consentimento, citada a ausente por editais, e não comparecendo, se expeça o competente Alvará. — Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. — (a) Reynaldo de Matos Reis, advogado inscrição 4.573. — (DISTRIBUICÃO) — Corregedoria da Justiça — Ao 1.º Oficio de Distribuidor — D. à Segunda Vara de Familia. — Em 19 de dois de 1952 (assinatura ilegivel) — (DESPACHO): A. à conclusão — D. F., 21 de fevereiro de 1952 (a.) A. P. Soares de Pinho. — (DESPACHO): Cite-se. P. edital com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias. — D. F., 3-3-952 (a.) A. P. Soares de Pinho, fls. 7 — (DESPACHO): Afirme-se a ausência. — D. F., 6-3-952 (a.) A. P. Soares de Pinho — (DESPACHO): — Cumpra-se o despacho de fls. 7. — D. F., 11 de março de 1952 (a.) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital, que será publicado no Diário, digo, na forma da lei e afixado no lugar do costume, pelo qual fica citada a Sra. Olinda da Rocha Passos para dentro do prazo de três (3) dias contados da terminação do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias da publicação do edital, responder ao pedido de suprimento de consentimento, cuja petição se encontra transcrita neste edital. Fica ciente a Sra. Olinda da Rocha Passos que êste Juizo funciona à avenida Franklin Roosevelt, número 146, 4º andar, sala n. 401, nesta cidade. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos treze de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, **Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues**, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. — (a.) **Antônio Paulo Soares de Pinho.** Está conforme o original. O Escrivão substituto. **Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues**

JUIZO DE DIREITO DA 14. VARA CIVEL — EDITAL de citação de Hermogenes Vieira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias na forma abaixo. Dr. Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que na ação executiva que Chaquib Chafic Abi Nackl move contra a pessoa acima mencionada, foi levantada a penhora primitivamente feita, e efetuada outra, que recaiu sôbre o direito e ação que o executado tem sobre o predio e respectivo terreno situado à rua Almirante ...rane, numero 31. — Em virtude de despacho mando expedir o presente edital de citação do mencionado Hermogenes Vieira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência do acima transcrito; ficando ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 18 de março de 1952. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Manuel Antônio de Castro Cerqueira. Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — EDITAL — **de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:** — O Doutor OLAVO TOSTES FILHO, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado RAFAEL MARTINS DE SOUZA — para ciência do despejo que lhe move ANTONIO AUGUSTO TAVEIRA e no prazo da lei contestar dito despejo, sob as penas de revelia e demais da lei, outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel, vinte e nove, quinto andar, tudo de conformidade com as peças adiante: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Antônio Augusto Taveira, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua do Livramento número sessenta e sete, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1.º — por escritura pública, de compra e venda, firmada com o Sr. Manuel José Gomes, português, solteiro, aos cinco de abril de mil novecentos e cinquenta, no tabelião do décimo sétimo oficio de notas, livro setecentos e setenta e sete, fôlhas cinquenta e quatro, e registrado no Registro Geral de Imóveis (segundo oficio da Capital Federal) a folhas cinquenta e três, do livro número três-BJ — sob o número de ordem dezesseis mil oitocentos e vinte e um, o peticionário tornou-se proprietário do prédio e respectivo terreno sito a Ladeira do Morro da Saude, nove, casa sete, na freguesia de Santana. 2.º — êsse prédio estava arrendado por prazo indeterminado ao Sr. Rafael Martins de Souza, pelo aluguel mensal de duzentos e oitenta e oito (Cr$ 288,00) cruzeiros, a quem o suplicante notificou nos têrmos do artigo quinze, inciso dois, do Decreto-lei número mil e trezentos de vinte e oito-doze-cinquenta. 3.º — todavia o prazo de noventa dias, marcado nessa notificação terminou em dois do corrente mês, e assim, já havendo sido satisfeita a exigência contida no paragrafo segundo do artigo quinze da lei mil e trezentos, vem o suplicante pelo presente, com fundamento no artigo quinze, inciso dois, do Decreto-lei mil e trezentos, requerer a Vossa Excelência que se digne ordenar a citação de Rafael Martins de Souza, brasileiro, casado, residente à Ladeira do Morro da Saude, número nove, casa sete, na freguesia de Santana, para vir responder aos têrmos da presente ação de despejo, na qual serão provados os fatos acima articulados, e em que se pede o referido imovel, para uso próprio ficando desde logo o reu citado para contestar a ação, se quiser, e acompanhar até final julgamento, sob pena de revelia. 4.º — requer, outrossim, seja dada ciência da presente aos demais subinquilinos porventura existentes no imovel, e, se a ação fôr contestada, protestar pela produção oportuna das seguintes provas: a) — depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso; b) — inquirição de testemunhas e todas as demais provas em direito permitidas, inclusive vistoria. 5.º — para os efeitos legais o signatário dá à causa o valor de três mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 3.700,00) e declara ter escritório à rua Primeiro de Março, sete, sétimo andar. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, quinze de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois. MARIO NEIVA DE LIMA ROCHA. — DESPACHO: A. Cite-se. D. F., vinte e um-um-cinquenta e dois. HUGO AULER. — PETIÇÃO DE FLS. 32: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Antônio Augusto Taveira, nos autos de despejo que move a Rafael Martins de Souza, tendo em vista a certidão lavrada pelo Senhor Oficial de Justiça que informa estar o réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição de editais para sua citação, no prazo e forma legal. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e cinquenta e dois. MARIO NEIVA DE LIMA ROCHA. Despacho: J. Como requer. Prazo de vinte dias. Rio, onze-três-cinquenta e dois. OLAVO TOSTES. — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a.) **Olavo Tostes Filho.** — Devidamente selado. — Está conforme. — **Carlos Maul, escrivão.**

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tenham que por ele ficam citados Calixto José Narciso e sua mulher para no prazo da lei responderem aos termos da ação cominatória que lhes move ARNOBIO JOSE DE CARVALHO — acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Cientes, outrossim que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29 5.º andar, tudo de acordo com as peças adiante — Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Arnóbio José de Carvalho brasileiro, solteiro, motorista, residente à Estrada Henrique de Melo, 124, pelo seu advogado abaixo assinado, com escritório à rua 1.º de Março, 8, 6.º andar, salas 1 e 2 vem expor e ao mesmo tempo requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º por escritura pública lavrada em notas do 3.º oficio de tabelião, nesta cidade no livro 34, a folhas 22 em 25 de junho de 1937, Calixto José Narciso e sua mulher Juracy de Oliveira Narciso, brasileiro, ele operário e ela de prendas domésticas, residentes à rua Borges Freitas, n.º 189, em Anchieta, prometeram vender ao suplicante o pequeno prédio e terreno à Estrada Henrique de Melo, em Osvaldo Cruz, freguesia de Irajá sendo o prédio por construção própria e o terreno que teriam adquirido por compra a João dos Santos Neves, terreno esse que mede 10 metros de frente, 50mts50 de comprimento por um lado, 38 metros pelo outro lado, confrontando pelos lados com os prédios de ns 120 e 122 e pelos fundos com quem de direito, pela quantia de 8.500,00 cruzeiros naquela época, segundo do seguinte modo: Cr$ 5.000,00 no ato da escritura e os restantes Cr$ 3.500,00 em 35 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 100,00 cada uma, sem juros, vencendo-se a 1.ª a 30 de agosto do mesmo ano e pagáveis na residência dos promitentes vendedores, entrando o suplicante desde então na posse uso e gozo do imóvel, correndo tudo por sua conta (doc. 1.); b) o suplicante na conformidade do compromisso assumido efetuou o pagamento de todas as prestações, obtendo afinal o recibo de quitação do promitente comprador (doc. n.º 2); c) acontece, porém, que Calixto José Narciso, não era dono do terreno prometido vender ao suplicante, mas mero promitente comprador do mesmo, conforme o doc. n.º 3, pois possuia ele uma promessa de venda feita por João dos Santos Neves e sua mulher Maria Margarida Teixeira Neves, que eram os proprietários do terreno, sendo que Calixto, apenas nada devia pela compra; d) o suplicante providenciou, logo que pôde, perante o Juiz do inventário de João dos Santos Neves e sua mulher por isso que eles eram falecidos no sentido de ser obtido um alvará para que o espólio pudesse assinar a escritura definitiva de venda do terreno, a Calixto ou a quem este indicasse, pois assim a escritura seria assinada diretamente ao suplicante pelo espólio de João dos Santos Neves, com a intervenção de Calixto e sua mulher e estes por sua vez outorgariam a escritura de venda da pequena benfeitoria do prédio (doc. 4); Acontece, porém, que não foi possivel ao suplicante, dado o lapso de tempo decorrido descobrir o paradeiro de Calixto José Narciso e sua mulher, para intervirem na escritura de compra e venda do terreno que seria outorgada diretamente ao suplicante e ao mesmo tempo outorgarem a escritura de venda da bemfeitoria, o pequeno prédio, já tendo o suplicante de há muito pago os impostos de transmissão inter-vivos e o de cessão (doc. n.º 5). Nestas condições, vem o suplicante com fundamento no artigo trezentos e quarenta e seis do Código de Processo Civil Comercial, requerer a expedição de mandado contra os referidos Calixto José Narciso e sua mulher Juracy de Oliveira Narciso, linhas atrás qualificados, para no prazo de 5 dias, seguintes a intimação darem a escritura de venda da bemfeitoria e intervirem na escritura definitiva da compra do terreno a ser outorgada pelo espólio dos proprietários promitentes, sob pena de não o fazendo ser por sentença desse Juizo, adjudicado ao suplicante a referida benfeitoria, bem como subrogado no suplicante o direito à compra do terreno onde está ela construida, intimando-se também o espólio de João dos Santos Neves e sua mulher na pessoa de seu ilustre inventariante, o 2.º inventariante judicial, Dr. Armando Dias Maia, para declarar si está pronto a outorgar a escritura definitiva, sendo certo que o prédio tem a inscrição n.º 216.404, Cod. Log. 125. Para efeito da taxa judiciária, da-se à presente o valor de Cr$ 10.000,00. — Nestes termos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951. — Leon Wellisch. — Despacho: A. Conclusão. — Rio, 9/11/51. — Olavo Tostes. — Petição de folhas 17. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel. — Arnóbio José de Carvalho, nos autos da ação cominatória que move a Calixto José Narciso e sua mulher Juracy de Oliveira Narciso, não tendo sido encontrado os suplicados, conforme consta a certidão do Sr. Oficial de Justiça de folhas 16, vem requerer seja a citação feita por edital no prazo que V. Excia. determinar como preceitua o artigo 177 n.º 4 do Código de Processo Civil. Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1952. — Leon Wellisch. — Despacho: J. Sim em termos, prazo 20 dias. — Rio, 8/2/52. — Olavo Tostes. — E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 1 de Março de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi — (a) Olavo Tostes Filho — Devidamente selado — Está conforme. — Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citada Dexheimer Irmão & Companhia Limitada — na pessoa de seu representante legal — para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação de despejo que lhe move Romão Alves Martins, acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Romão Alves Martins, português, casado, proprietário, residente à rua Teodoro da Silva, apartamento 102, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado (procuração junta — documento um), vem respeitosamente expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1.º — em 1.º de novembro de 1948, o suplicante deu em locação, verbalmente, a loja de sua propriedade, sita à rua Barão de São Francisco n.º 301-A, nesta cidade, à firma Dexheimer Irmão & Cia. Ltda., estabelecida com oficina mecânica, pelo prazo de 3 anos, mediante o aluguel mensal de Cr$ 285,00, e mais o pagamento de todos os tributos fiscais que recaem sôbre o imovel; 2.º — entretanto, a firma suplicada, não só deixou de pagar o aluguel do mês de janeiro próximo passado, já vencido, como, igualmente, sem o consentimento do suplicante, cedeu a locação ou sublocação totalmente do prédio à Ernesto Kuifeer, conforme se prova com o atestado policial anexo (documento n. 2), infringindo, desta forma, o disposto no artigo 2.º da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950; 3.º — nestas condições, com fundamento nos ns. 1 e 9, do artigo 15, da Lei do Inquilinato acima citado, quer expôr a presente ação de despejo, por falta de pagamento e infração legal contra a suplicada, pelo que pede a sua citação, na pessoa de seu representante legal, para vir responder aos têrmos da ação até final sob pena de revelia, na qual se pede o despejo do imovel locado e o pagamento de custas, honorários de advogado e mais cominações legais, bem como, na forma do parágrafo 4.º do art. 15 já referido, seja dado ciência do pedido ao ocupante Ernesto Kuifeer e a outro qualquer subiocatario acaso existente. Protesta-se por todo gênero de prova em direito admitido, principalmente o depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, e o depoimento de Ernesto Kuiffer e de outras testemunhas cujo rol apresentará tempestivamente e a juntada posterior de documentos que se fizerem necessários à elucidação do feito. Dá-se à causa o valor de Cr$. 5.000,00. D. e A. esta com os documentos juntos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952. Newton Maribondo Vinagre. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 4-3-52. Olavo Tostes. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezessete de março de 1952. — Petição de fls. 9: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Romão Alves Martins na ação de despejo que promove contra Dexheimer Irmão & Cia. Limitada, tendo sido certificado pelo Oficial de Justiça encontrar-se o representante legal da firma citada em lugar incerto, não tendo deixado representante ou procurador, vem, nos têrmos do n. 1, do art. 177 do Codigo de Processo Civil, requerer a citação por edital, na forma da inicial. Com esta nos autos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1952. Sudá de Andrade - Despacho: J. Sim, em têrmos, prazo de 20 dias. Rio, 12-3-52. Olavo Tostes. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 17 de março de 1952. Eu, Carlos Maul escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme — (as.) Machado.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER a JOHN CAMERON REED, que por este Juizo e Vara se processam os autos de uma ação de despejo que a MESBLA S/A move contra SATYRO BOSELI e o acima referido JOHN CAMERON REED, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Petição de folhas 2 — «Exmo. Sr. Sr. Juiz da Vara Civel — Mesbla S/A. com sede nesta cidade a rua do Passeio 48/54, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — Deu o suplicante em locação, Satyro Boseli, brasileiro, desquitado, corretor de imóveis, com escritório a ura, digo, a rua Debret 23, sala 808, e a John Cameron Reed, inglês, viúvo, capitalista, os apartamentos 121 e 122, respectivamente do Edificio de sua propriedade, sito a rua do Passeio 48/54, de acôrdo com os contratos inclusos, prorrogados por prazo indeterminado, por força das leis do inquilinato. II — Desejando, agora, o suplicante, efetuar obras, já devidamente licenciadas, que importam em modificação e acréscimo, com maior capacidade de uso, faz notificar aos aludidos inquilinos, para a desocupação dos apartamentos que são locatários, conforme a notificação anexa. III — Chegou, então, ao conhecimento da suplicante que John Cameron Reed, havia se ausentado, para lugar ignorado, depois de transpassar irregular e ilegalmente, o seu apartamento para Sverre Stattfeldt motivo pelo qual foi notificado por meio de editais e que qualquer irregularidade fora praticada por Satyro Boseli, cujo apartamento é ocupado por Raymunda Ferreira da Costa, com manifesta infração, quer da cláusula 5 dos contratos de locação, quer das disposições legais vigentes. IV — Em consequência, quer a suplicante mover, contra os referidos locatários, a necessária ação de despejo, com fundamento no artigo 15 — VIII e X da lei 1.300 de 1950, para no, digo, para, o que requer a citação dos mesmos, a fim de contestarem a ação, no prazo legal, prosseguindo-se até sentença final com a Decretação do despejo e a condenação dos réus nas custas. Nestes termos, requerendo seja dada ciência da presente aos ocupantes dos apartamentos em questão, dando a causa o valor de Cr$ .... 24.000,00, para os efeitos fiscais e requerendo depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão, prova testemunhal, vistoria e juntada de certidões. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952 (a) Jorge Lafayete Pinto Guimarães — Inscrição 1988. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 19/2/52. (a) Mauro Coelho. — Petição de folhas 25: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da 16.ª Vara Civel — Mesbla S/A nos autos da ação de despejo que move a Satyro Boseli e John Cameron Reed, não tendo sido possivel citar este jú, digo, este último para contestar a referida ação, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme faz prova a certidão do Oficial do Juizo, vem requerer a V. Excia., a expedição de editais para no prazo que for designado cumprir-se dita citação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. (a) P. P. Afif Jabur. Inscrição 2.507. DESPACHO: — J. Sim, em termos, marcando o prazo de vinte dias para os editais. Rio, 7/3/52. (a) Mauro Coelho. — E nesta conformidade, se passou o presente edital pelo qual fica citado JOHN CAMERON REED, em lugar incerto e não sabido por todo o conteúdo das petições e despachos acima, ficando ciente de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel 2[illegible] — 1.º andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dez dias do mês de março de 1952. Eu, (a) Eugênia P. Moretzsohn, Escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, (a) Marcelo J. M. de Andrade Escrivão ad-hoc o subscrevi. — (a) Mauro Gouvêa Coelho — Juiz de Direito.

ESPORTE AMADORISTA

Laureou-se o Oriente F. Club

O club de Santa Cruz, abatendo o Cocotá, por 3 x 0, sagrou-se campeão do D. A. de 1951

No campo do C. R. Vasco da Gama, realizou-se, domingo último, a peleja decisiva, que indicaria o campeão do super-campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

O Oriente, vencedor da serie rural, deu combate ao Cocotá, campeão da série suburbana. Os dois categorizados esquadrões amadoristas, reproduziram o espetáculo do primeiro turno, brindando os assistentes com uma peleja movimentada e de lances de grande técnica.

CAMPEÃO O ORIENTE

O clube de Santa Cruz, conseguiu sagrar-se campeão invicto do super-campeonato vencendo de forma insofismável o grêmio da Ilha do Governador, pela contagem de três tentos a zero.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes constituições: ORIENTE A. C.: Fidelis; Gamba e Tião; Gilberto, Inacinho e Brito; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Decimbo.

D. C. COCOTA: Amâncio; Baroneza — Souza; Cuba, Neco e Zélio; Lineu, Bujá, Aurelino, Pedrinho e Russo.

Os tentos do Oriente foram assinalados por Alceu, que foi o artilheiro mór da peleja.

O juiz do encontro foi o senhor Osvaldo Mayo, que teve boa atuação.

ESTRANHA ATITUDE DO CRUZEIRO

A preliminar deveria ser disputada entre as equipes de aspirantes do Cruzeiro, campeão da série rural, e o Mavilis, vencedor da série urbana. O Cruzeiro, não compareceu para saldar o compromisso. Assim o Mavilis, entrou em campo e a faixa de campeão, conquistando de forma brilhante o titulo desta categoria do D. A.

A Série "Especial" do D. A.

Será criada no Departamento Autônomo a série "Especial" ou seja a série "extra" que reunirá os clubes que possuem as melhores instalações. Nas reuniões do Conselho de Representantes, êste caso vem sendo há vários dias debatido. O campeonato do Departamento Autônomo, tem sido disputado com algumas irregularidades. Mesmo com a boa-vontade dos últimos dirigentes dêste órgão da F.M.F. essa entidade ainda não atingiu a uma perfeita organização. No entanto, fala-se muito nesta série "Especial" que vem colocar em choque os demais clubes inscritos. Parece mentira, mas é verdade, que até no amadorismo existem os chamados clubes grandes e pequenos. Como alguns dirigentes, somos forçados a discordar do Diretor-Geral, do D. A. na criação da série "Especial", isto porque seria diminuir muito um Corintians, um Royal, um Kosmos e outros que disputam o campeonato pelo sacrifício de seus dirigentes, e agora estão ameaçados de ficar em plano inferior aos demais concorrentes.

Enfim, aguardemos os acontecimentos para uma melhor conclusão...

CRISTOVÃO DE ANDRADE

Resultado das pelejas, realizadas na tarde de domingo

Mesmo com o calôr causticante que fêz na tarde de domingo último, estiveram em grandes atividades os clubes amadoristas de nossos bairros e suburbios, oferecendo os seguintes resultados:

Oriente x Cocotá, vencedor Oriente 3x0, preliminar Mavilis 1 x Cruzeiro 0; Palestrino x Unidos de Campos Sales, venceu o Unidos de Campos Sales por 6x2; Uiratan x Magarça, venceu o Magarça, por 3x1, preliminar 1x1; Endiabrados x River, venceu o Endiabrados, por 6x1, preliminar River 5x0; Cacique x Galitos venceu o Cacique, por 2x1 preliminar Cacique 3x2; Del Castillo x Manufatura, venceu o Del Castillo por 2x0, preliminar empate 0x0; Novo Oriente x Serrano, venceu o Serrano, por 1x0, preliminar empate 0x0; Sul América x Sparta, venceu o Sul América, por 3x1 preliminar Sparta 2x1; Vila Anita x Tocantins, venceu o Vila Anita, por 1x0, preliminar 0x0; Corcovado x Cadete Club, empate 2x2, aspirantes Corcovado 4x1; Milionários x Avante, venceu o Milionários, por 3x1, preliminar 0x0; Ás de Ouro x Unidos de Cavalcanti, resultado Ás de Ouro 3x2, preliminar Unidos de Cavalcanti 3 x 2; Mendonça Lima x [illegible] meio, vencedor Mendonça Lima 5 x 1, preliminar Mendonça Lima 3 x 0; Horizonte x Americano, venceu o Americano, por 19 x 5, preliminar Americano 11 x 3; Céres x Corintians, venceu o Céres, por 6x2, preliminar empate 2x2; Vila Comari x Celeste, venceu o Vila Comari, por 3x1, preliminar Vila Comari 4x0; 26 de Abril x Estrela, amadores 26 de Abril 7x4, aspirantes 26 de Abril 6x1.

"Gazeta de Noticias", e os clubes amadoristas

Da secretaria do Céres F. C. de Bangú, recebemos o seguinte ofício, que abaixo transcrevemos:

Ilmo snr. Cristovão de Andrade redator esportivo da GAZETA DE NOTICIAS — Saudações — A diretoria do Céres, tem a grata satisfação de convidar V. S. e dignos auxiliares, para a festa comemorativa do 3.º aniversário das instalações de nossa praça de esportes, a ser realizada no dia 30 de março, às 15 horas.

Contando com a presença de representação de tão conceituado órgão da imprensa carioca atenciosamente subscreve

Gustavo de Carvalho — Secretário Geral.

O Washington Vila continua vencendo

Acentuado público compareceu domingo último no campo do Washington Vila em Marechal Hermes, afim de presenciar a luta entre as equipes do Washington e o E. C. Dramático.

A luta teve grandes atrativos por parte da equipe do Washington Vila, a qual é orientada pelo popular Bebeto, aproveitando melhor as oportunidades surgidas, conseguiu deixar o campo, comemorando uma vitória que foi das mais difíceis pelo escore de 2x0.

O quadro do Washington Vila formou da seguinte maneira:

Geradão — Macumba Varela — Milton — Tavinho — Dautro — Eduardo — Zequinha — Cabrinha — Silvinho.

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

DR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS [illegible]
Rua do Rosario n.º 98
DAS 15 AS 18 HORAS

Ampla vitória do Céres

Derrotado o Corintians, por 6 x 2

Peleja das mais agradáveis desenrolou-se domingo último no campo do Céres, na rua da Chita, em Bangu entre as equipes do clube local e o E. C. Corintians, de Realengo. O Céres, que êste ano vem conquistando magnificas vitórias, conseguiu outro expressivo triunfo batendo o seu leal adversário pela ampla contagem de 6 x 2. O Corintians, mesmo perdendo foi um adversário de valor lutando com fibra, teve pela frente um conjunto mais articulado e que soube lutar para conseguir um amplo resultado.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguinte constituição:

CÉRES F. C.: Macumba; Nenem e Zico; Miranda, Eduardo e Neta (Mical); Tito, Wilmer, Mincirinho, Carlinhos e Jorge.

E. C. CORINTIANS: Delfino; Armindo e David; Brigadeiro, Valentino e Jorge; Mirim, Lili, Wantuil, Moreno e Baiano.

O juiz do encontro foi o senhor Wilson de Souza, que teve boa atuação. Na preliminar, registrou-se um empate pelo escore de 2 x 2.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

EM FOCO . . .

(Conclusão da pagina 12)

tana solicitando providências para a apresentação de Mario Viana e Mário Américo, a fim de regularizarem os documentos para o embarque com a delegação brasileira para o Chile.

—oOo—

Enquanto isso, no Chile, já foram disputados três jogos: Chile 5 x Panamá 1; Peru 7 x Panamá 1; Urugua 3 x México Panamá 1; Uruguai 3 x México 1.

—oOo—

A C. B. D. aguarda até hoje uma decisão de Luiz Vinhais e do Comandante Martineli, sôbre o local para a concentração dos brasileiros em Santiago. Está fora de cogitações o Hotel Savoy, situado no centro da cidade e com grande movimento, além de funcionar no andar térreo uma «boite» mantida pelos hospedes — 20 pessoas de uma orquestra cubana, especializada em Mambo. — O Hotel Las Vertientes é distante do centro da cidade, 40 quilômetros e do Estádio Nacional, 20 quilômetros. O transporte é que encarece, pois ficará por 500 cruzeiros cada vez. Mesmo assim é preferivel a colocar a delegação em local impróprio ou sem as comodidades que oferece o Hotel Chacara Las Vertientes, com amplas acomodações, piscina, um bom terreno e em local socegado.

Vinhais e o Comandante Martineli estão tentando outro local mas até agora não houve qualquer comunicação sôbre o resultado dessa procura.

NEM SURGIU . . .

(Conclusão da pagina 12)

mostrar que os seus insucessos anteriores não foram oriundos da má sorte. Foram-no, sim, consequente de um deplorável estado de desacerto, de apatia, de falta de combatividade.

FALTOU ATÉ O «GOAL» DE HONRA

Vimos um Bangu, como se diz na giria futebolistica, inteiramente «entregue» às baratas. E nem o «goal» de honra, «goal» esse que conseguiria marcar no Pacaembú contra a Portuguesa de Desportos, o [illegible] suburbano conseguiu fazer.

Desenvolveu uma atuação desastrosa o clube de Moça Bonita. Mesmo a principio tendo sido infeliz nos arremates finais, e tendo posteriormente, contra si dois tentos que deveriam ter sido anulados: um em virtude da falta cometida em Mirim; outro, pela posição ilicita de um dos atacantes corintianos; o fato é que o Bangu teve na derrota um premio dos mais positivos, dada a forma obtusa por que se conduziu. E se isso mereceu, outrotanto, fez juz aos apupos da assistência. Somos contrários a certas manifestações do público. Todavia, considerando ser o futebol um espetáculo caro, e na impossibilidade de aplaudirmos tais atitudes que revelam falta de educação e espirito patriótico, nos insurgimos contra os dirigentes da equipe suburbana, condenando peremptòriamente exibições do [illegible] que foi evidenciada domingo último.

GRANDE ABSURDO

A maneira por que se apresentou o Bangu merece as criticas mais acerbas. Não se justifica sob qualquer titulo que um esquadrão possuidor de grandes elementos, que um esquadrão que nada lhe falte, procure exibir-se com uma indumentária tão esfarrapada em técnica e combatividade. O Bangu que tem tudo para poder apresentar-se num luxo asiático, não é admissivel, pois, o seu estado deplorável de miséria. E' um absurdo tal situação que está a merecer providências enérgicas.

Perder é da disputa. Mas, perder seguidamente por contagens elevadas, frente à equipes de reduzido cabedal técnico, é vergonhoso, é deprimente, para quem ostenta ainda o titulo de vice-campeão carioca e para quem esteve inclusive na liderança do certame há dias passados.

Novamente embolado

(Conclusão da página 12)

dificil aos paulistas a conquista do tri-campeonato do Rio-São Paulo.

CRITICA A POSIÇÃO DO VASCO

Com a derrota sofrida no «match» com o Palmeiras, ficou o Vasco da Gama em situação critica. Desapareceu a vantagem que existia sôbre o Fluminense e a Portuguesa. Todos, agora, estão no mesmo nivel. E o Vasco, que não dá sorte com equipes bandeirantes, terá de encerrar o certame dando combate aos lusos paulistas. O jogo não será em São Paulo, é certo, mas há de se convir que a Portuguesa vem atuando bem. E num prélio decisivo em que poderá haver substituições leva o esquadrão bandeirante maior vantagem, a nosso ver. São poucas as reservas do Vasco. Augusto, Danilo e Alfredo, quer entrando no começo, quer substituindo a outros companheiros na fase final, não inspiram confiança. Se tais substituições, quando de todo necessárias fossem operadas por elementos novos, por elementos com mocidade e que se dispuzessem a correr atraz da bola, o Vasco lucraria sem nenhuma sombra de dúvida. Todavia, quando mistér se faz promover uma substituição, aparecem logo aparecem os vel[illegible] e tu[illegible] de acabado. Miseràvelmente, surge um «goal» contra para consolidar a vitória do antagonista, no momento da reação cruzmaltina. Por todos esses longe qualquer possibilidade de êxito da equipe de São Januário.

SERIO CANDIDATO O FLUMINENSE

Já com o Fluminense, a coisa parece-nos muitissimo diferente. Aos poucos, estão sendo confirmados os nossos prognósticos anteriores. Disséramos que tricolor da cidade poderia vencer o São Paulo e que, dificilmente, o Vaco sobrepujaria o Palmeiras, no Pacaembú. Tudo isso aconteceu, ocupando o tricolor da cidade a liderança e mcompanhia dos cruzmaltinos e dos lusos bandeirantes. Vem o compromisso final do Fluminense. Jogará na Paulicéia enfrentando o Corintians.

É muito embora os cruzmaltinos tenham arrazado o Bangu, muito embora os corintianos joguem em sua casa, vemos ainda o campeão carioca de 1951 com grande favoritismo. E com favoritismo por razões simples: primeiro, por que continua ainda com grande sorte; segundo, por que está se locomovendo com acerto, tendo, sobretudo, visão da meta adversária. Contra o Corintians, só há um único impecilio para o Fluminense. Esse reside nas atuações destacadas do arqueiro Cabeção. Se conseguir repeti-las, transforma-se no mesmo óbice intransponível que fora contra o Vasco e Bangu, aqui no Maracanã, o tricolor carioca terá de operar milagres para vencer o antagonista. No mais, leva o clube das Laranjeiras nitida vantagem sôbre o Corintians. Vêmo-lo, portanto, com grandes possibilidades de ser o campeão do Torneio Rio-São Paulo.

DEFINIDA A SITUAÇÃO DO FLAMENGO

O Flamengo está na situação do «primo pobre»: é «felicissimo». Tem sua situação inteiramente definida.

Vença ou perca no seu «match» com o Palmeiras, ficará mesmo com a «lanterna». E ficará sòzinho o Flamengo. Com a vitória dos «periquitos» sôbre o Vasco e com a outra do Corintians frente ao Bangu, ficou fora de cogitações a hipótese de o Flamengo vir a ter um companheiro no último lugar para, com êle, dividir o peso da «lanterna». O «team» que Flávio Costa conseguiu reduzi-lo ao nada, é o cerra-fila absoluto.

Derrotado o Palestrino

Uma grande assistência esteve presente no campo do Palestrino F. C., em Parada de Lucas, ávida em presenciar a peleja, entre o clube local e o Unidos de Campos Sales, o conjunto integrado por varios profissionais do América. O clube de José Albino, mesmo atuando com fibra, viu-se batido pela ampla contagem de 6 x 2.

Na preliminar, os veteranos do Palestrino, bateu o quadro de igual categoria do Veterano de Lucas, pela contagem minima.

CABEÇÃO . . .

(Conclusão da pagina 12)

Aquelesque viram um absurdo no «coach» brasileiro na convocação do goleiro do Corintians, deverão, estar agora, inteiramente a par das realidades dos fatos.

DE PARABENS ZEZE MOREIRA

Indiscutivelmente, Zezé Moreira está de parabens. Pois, Cabeção revelou-se de uma conduta exemplar à toda prova.

Conquanto vejamos que o Bangu este apático, longe de ser aquele esquadrão aguerrido de outros combates, somos forçados a reconhecer que o goleiro bandeirante agiu de maneira a merecer as citações mais expressivas de louver dada a forma por que se houve nas ocasiões criticas vividas pelo reduto final corintiano. E o que é mais curioso em tudo é que Cabeção é um elemento de sorte. Quando a bola foge ao seu controle vai chocar-se com o travessão.

E a auréola de sorte vale muito em qualquer jogador, principalmente naqueles que tem a missão mais difícil de goleiro.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

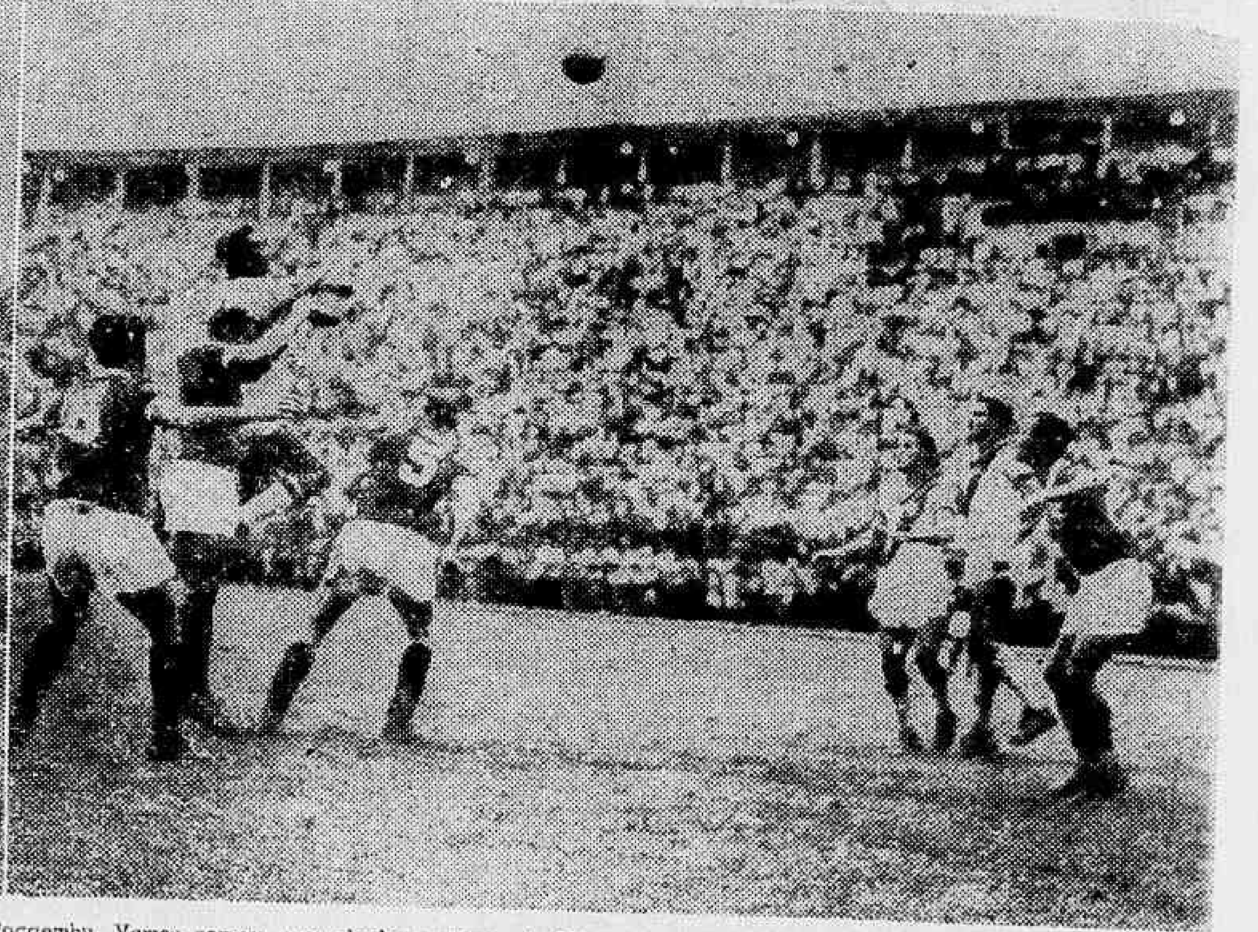
JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, a HANS OTTO JARECHI, na pessoa de sua esposa e sucessores, passado a requerimento de JOSE' AUGUSTO DE SOUZA LIMA, na forma abaixo: — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de notificação passado a requerimento de José Augusto de Souza Lima, contra Adalberto Kinirien e outros, o qual teve inicio a petição e despacho que se segue: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Sr. José Augusto de Souza Lima, brasileiro, professor de música, casado, residente em São Paulo, à rua Pernambuco n.º 162, que é proprietário do edificio sito à rua Visconde de Pirajá, 164, em Ipanema, nesta Capital, dividido em seis apartamentos, presentemente habitados pelas seguintes pessoas: apartamento 1: Adalberto Kinirien, brasileiro, casado apartamento 3 — Cesar Augusto Simões, português casado comerciante residente no local e com escritório, à rua da Assembléia, 104, 6.º Hans Otto Jarechi, alemão, casado, do comércio; apartamento, digo, sucede porem, que o Suplicante deseja a desocupação total do imóvel, a fim de realizar, no mesmo, obras, o que virão aumentar-lhe a capacidade, de utilização. Assim, estando essa hipótese prevista no artigo 15 n.º VIII da lei 1.300 de 28-12-50, vem o Suplicante, nos termos do artigo 2.º daquele mesmo, inciso, legal, requerer a notificação judicial, de tais locatários, a fim de que entreguem em 90 dias, os apartamentos, a si, locados, sob pena de despejo. Requer, ainda, em conformidade com a parte, final, daquela disposição, seja dada ciência a quaisquer sublocatários, porventura existentes, da presente notificação. Autuada e processada esta, na forma dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo requerer-se, após o decurso do prazo legal, (artigo723), entrega dos autos ao advogado do Suplicante, independente de traslado. Termos em que P. d. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1952. (a) Gilberto Duarte. — Despacho. A. Sim, cientes quaisquer ocupantes. R. 15-1-52. (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FOLHAS 8: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Diz José Augusto de Souza Lima, nos autos da notificação, por si requerida, neste Juizo, contra Adalberto Kirinen e outros que, segundo se vê das certidões do Sr. Oficial de Justiça o mesmo deixou intimar o notificante — Hans Otto Jarechcki por ser informado, no local que o mesmo já é falecido e que sua esposa e sucessores se encontra, presentemente, em local incerto e não sabido, em viagem. Em face do exposto impõe-se a sua citação, por edital, em nome do requerido e dos sucessores, o que vem requerer, pela presente, determinando o Juizo o prazo de lei, para os editais em referência. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1952. — (a) Gilberto Duarte. Despacho J. à conclusão. R. 1-2-52. (a) M. Pinheiro. DESPACHO DE FOLHAS 9: — Sim, prazo de 20 dias. — R. 7-2-52 (a) M. Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM Juiz expedir o presente Edital de notificação da esposa e sucessores de Hans Otto Jarechi, que se acha em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência do acima transcrito e de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, 27-45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos três (3) dias de março de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Walter Leitão, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Amicar Laurindo — Esta conforme. — O Escrivão substituto Walter Leitão.

JUIZO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — 2.º OFICIO — Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 216 da rua de São Pedro — O DR. JOSE' CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação do imóvel n.º 216 da rua de São Pedro, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Llcy de Araújo Carvalho em a qual foi a expropriante condenada a pagar à expropriada, a titulo de indenização, a quantia de Cr$ 900.000,00, honorários de advogado e custas. — E como queira a expropriada promover o recebimento do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados todos os terceiros interessados para no prazo legal alegar o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 19 de março de 1952. — Eu, Nelson Leal Bastos, escrevente auxiliar, o datilografei. — E eu, Hiram Cazares, escrivão substituto, o subscrevo. (a) José Cândido Sampaio de Lacerda. — Confere com o original. — O Escrivão Substituto Hiram Cazares.

NOVAMENTE EMBOLADO O RIO-SÃO PAULO

Fluminense, Portuguêsa e Vasco na liderança - Quatro concorrentes no segundo posto, com dois outros em terceiro lugar - Apenas o Flamengo tem situação definida: é o «lanterna» do certame - Sério candidato o Fluminense





Foi assim que o Vasco deixou escapar uma grande oportunidade domingo, no Pacaembu. Vemos sempre empenhado o ataque do Vasco, mas sem noção de ritmo

Está o Torneio Rio-São Paulo vivendo os seus últimos dias. Domingo vindouro, teremos o fecho da temporada. E, mesmo assim, nada se nos oferece para emitir um parecer relativo ao vencedor. A situação que se apresenta, é realmente difícil com o Fluminense, Portuguesa e Vasco na liderança. Qualquer um deles poderá sagrar-se campeão. Uma única coisa está à vista: têm os cariocas maior vantagem sôbre os paulistas. São duas representações da Capital da República contra uma da paulicéia, havendo, portanto maiores probabilidades de o título ficar carioca que com os bandeirantes. Ve-se, assim, ser

(Conclui na página 11)

Em foco o Pan-Americano

Segundo informações recebidas de Santiago do Chile, passou a onda de frio que se fizera sentir e levara o Sr. Martineli a recomendar agasalhos para os jogadores. O Serviço Meteorológico informa que a temperatura deverá manter-se estável até 15 de abril, isto é, uma temperatura de verão, com calor intenso durante o dia, cedendo um pouco à noite.

—oOo—

Didi, Zizinho e Nivio deverão ser submetidos a exame médico, pelo Dr. Paes Barreto, amanhã, ou quarta-feira o mais tardar. Cabeção foi examinado ontem e apresenta excelentes condições físicas.

—oOo—

O Dr. Paes Barreto vai pedir à C. B. D. para solicitar à Portuguesa de Desportos que seus jogadores, convocados para o selecionado, sejam licenciados para antecipar-se à delegação, viajando quarta ou quinta-feira para esta capital, a fim de serem submetidos ao exame médico, e isto porque deverá acompanhar a delegação do Fluminense que vai a São Paulo e desta forma haverá desencontro para proceder ao exame de Pinga, Julinho, Santos e Brandãozinho.



Zizinho, a máquina que está falhando

—oOo—

A C. B. D. oficiou à Federação Paranaense pedindo o juiz inglês Rr. Rowley, para acompanhar a delegação brasileira no Chile, já que pelo acôrdo estabelecido no Congresso só árbitros ingleses poderão dirigir os jogos daquele certame.

—oOo—

Enquanto isso, a C. B. D. oficiará à Federação Metropoli-

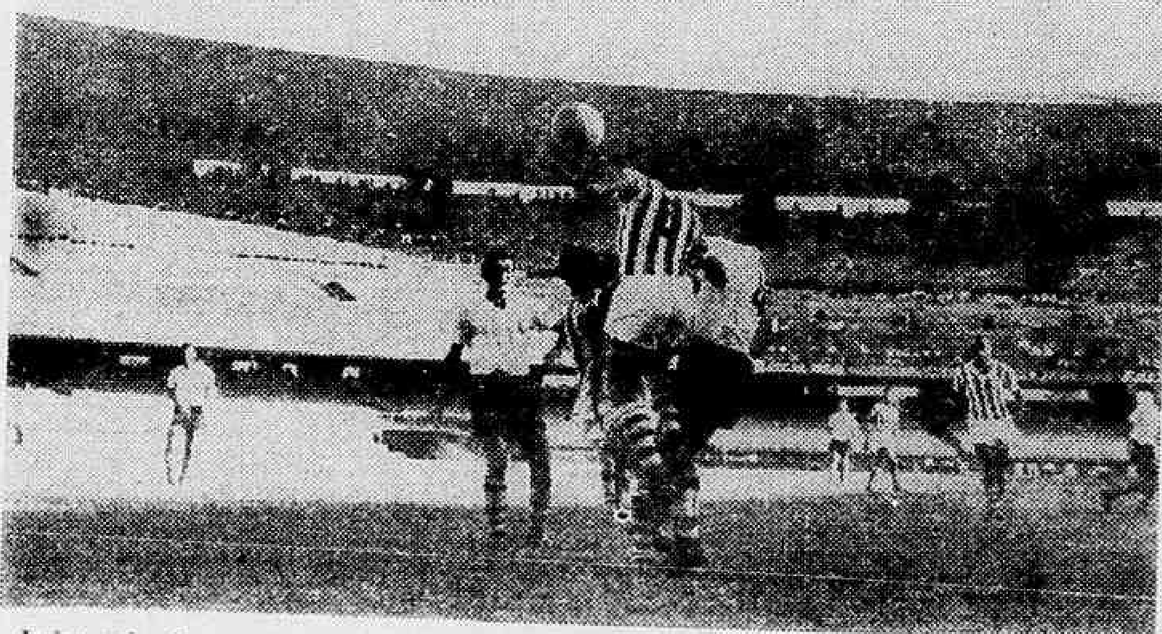
(Conclui na página 11)



Um goal do "onze" corintiano sôbre o Bangu

Cabeção justificou sua escolha

De parabens o coach Zezé Moreira - Nova atuação brilhante do goleiro corintiano



Andou mal o Bangu, como o vem fazendo sempre. Êste é um detalhe do jôgo em que foi derrotado

Cabeção, o jovem guarda-valas do Corintians, teve oportunidade, domingo último, no Maracanã, de justificar plenamente sua escolha para integrar a representação brasileira que em Santiago do Chile, participará do Pan-Americano. Reeditando outra atuação notável sob todos os aspectos, o goleiro bandeirante, além de ratificar o que havia produzido em outras ocasiões, demonstrando segurança, arrôjo e invulgar senso de colocação, disse mais que a razão plena e absoluta estava com Zezé Moreira quando houve por bem indicá-lo para fazer parte do selecionado nacional.

(Conclui na página 11)



Foi o Fluminense o único quadro carioca vencedor na rodada; eis um de seus ataques

Nem surgiu o "goal" de honra

Outro revés contundente do Bangu — O esquadrão suburbano compromete seriamente o prestigio do futebol guanabarino e o bom nome que possue no "soccer" da Metrópole

Quando o «team» do Bangu, vice-campeão carioca, perdeu em São Paulo por 5x1 para a Portuguesa de Desportos, depois de ceder ante o Fluminense pela contagem mínima, levou-se tudo à conta dessas coisas que acontecem uma única vez para jamais ter reprodução. Julgava-se que o Bangu havia sido vítima da má sorte que há muito o vem perseguindo. E a batalha com o Corintians, um dos últimos colocados do certame, acrescida da vantagem de ser disputada no Maracanã, aparecia para uma ampla reabilitação dos «milionários» suburbanos que chegaram a passar de realce pela liderança do certame. Mas o «match» não serviu para a reabilitação do Bangu, todavia valeu para de-

(Conclui na página 11)